ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1892 — NUMERO 3

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BELÉM, 3 de Janeiro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

O presidente do Estado do Amazonas Dr. Thaumaturgo d'Azevedo expedio ordem ao Thesouro para proceder a liquidação da divida total do Estado, cuja somma excede a dois mil contos de réis, fazendo-o de modo que a operação esteja concluida de todo no dia 31 de Dezembro findo.

Em cofre existiam a 29 deste 507:000$, tendo se arrecadado a de 1.040:000$000.

O Estado do Amazonas com a administração do Dr. Thamaturgo, economica e moralisada, progride de modo espantoso; e o commercio desenvolve se e suas transacções se operam desembaraçadas.

Todas as classes, por isso, louvam ao administrador que lhes proporciona uma situação tal, e dam-se as mãos para não ser alterada a ordem publica.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Instrucção

Foi exonerado o administrador dos correios do Rio Grande do Norte, Amador de Barros Cavalcanti Lins.

Foram nomeados administradores dos correios:

Do Estado do Rio Grande do Norte, Manoel Alves Vieira de Araujo, e do do Ceará o 2.º official da mesma administração Conrado Ferreira Pacheco.

—Foi nomeado official da administração dos correios de Santa Catharina Deolindo Candido Monteiro Dutra.

Ministerio da Agricultura

Foi removido o engenheiro Heraclio Colombo Cantapice de chefe do movimento da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco para o de chefe de secção da mesma estrada.

Foi nomeado inspector do 2.º districto dos Portos Maritimos o engenheiro Antonio José Dias e ajudante o engenheiro Gaspar Nunes Ribeiro.

Foi removido o engenheiro José Candido Godoy do cargo de conductor de 1.ª classe da commissão da Barra e do porto do Rio Grande do Sul para o de ajudante de 1.ª classe da Inspectoria do 6.º districto dos Portos Maritimos.

—Aos governadores dos Estados dirigio o Ministro da Agricultura o seguinte circular:

Como ultimamente foram destruidos pelo fogo todos os papeis que existiam nesta secretaria de Estado, relativos a instituição abolida pela inspiradora lei de 13 de Maio de 1888, venho lembrar-vos a conveniencia de ordenardes que, depois de minucioso exame feito por pessoa idonea, o mesmo destino se dê aos papeis officiaes que ahi se acharem archivados e tiverem relação com semelhante assumpto, exceptuando-se, está visto quaesquer documentos que tenham algum interesse historico. Saúde e fraternidade.— *Antão de Faria.*

Ministerio da Guerra

Foi transferido do 15 para o 27 batalhão de infantaria o alferes Miguel Archanjo Baptista.

Concederam-se dous mezes de licença em prorogação da com que se acha para o tratamento de saúde, ao capitão do corpo de estado.maior de 1.ª classe João do Rego Barros.

Junta Governativa

2.ª Secção. — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 4 de Janeiro de 1892

A Junta Governativa do Estado de Pernambuco, usando da autorisação contida na lei n. 22 de 2 de Dezembro ultimo, e considerando que o corpo policial e o esquadrão de cavallaria devem ter uma organisação mais conforme com as exigencias do serviço publico e que attenda ao mesmo tempo as conveniencias de uma bôa economia e disciplina.

Decreta:

O Corpo Policial e o Esquadrão de Cavallaria de que trata o acto desta Junta de 19 de Dezembro ultimo, formarão um corpo composto de 7 companhias; sendo 6 de infantaria e uma de cavallaria com o seguinte pessoal:

Estado maior

1 Tenente-Coronel-Commandante.
1 Major Fiscal.
1 Tenente Ajudante.
1 Tenente Secretario.
1 Tenente Quartel Mestre.
1 Cirurgião, com a graduação e vencimentos de capitão.

Estado-menor

1 Sargento Ajudante.
1 Sargento Quartel Mestre.
1 Mestre de musica, com vencimentos de 1.º sargento.
1 Corneta-mór, com vencimentos de 1.º sargento.

Força de uma companhia de infantaria

1 Capitão.
1 Tenente.
2 Alferes.
1 Primeiro Sargento.
2 Segundos Sargentos.
1 Furriel.
8 Cabos de Esquadra.
86 Soldados.
2 Corneteiros.

Força da companhia de cavallaria

1 Capitão.
1 Tenente
2 Alferes.
1 Primeiro Sargento.
2 Segundos Sargentos.
1 Furriel.
6 Cabos.
36 Soldados.
2 Clarins.
1 Ferrador.
1 Correeiro.

A banda de musica da Guarda Local passará para o Corpo Policial.

A Guarda Local continua com a organisação que lhe foi dada de accordo com o Decreto de sua creação de 9 de Outubro de 1890, até que os Municipios instituam os serviços de sua policia local.

Os vencimentos dos officiaes e praças do Corpo Policial serão os que constam da tabella annexa. Nos casos omissos de que cogita a lei n. 13 de 31 de Outubro de 1891 será applicado ao mesmo Corpo para sua disciplina correccional o regulamento de 7 de Março de 1875 que rege a do Exercito Federal.

A Brigada de que trata o acto desta Junta de 19 do mez passado será composta do seguinte pessoal:

1 Coronel Commandante da Brigada.
1 Capitão assistente da mesma.
1 Alferes Ajudante de Ordens.

O commandante da Brigada exercerá acção immediata sobre os corpos de seu commando em tudo que for concernente á disciplina de cada um delles, á respectiva escripturação, á instrucção e uniformes dos officiaes e praças não devendo esses uniformes confundir se com os que são usados no Exercito.

A Junta Governativa,
General de Brigada, Joaquim Mendes Ourique Jacques.
Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

O vice governador do Estado resolve exonerar o major Ricardo José Correia Lima, os tenentes João Pio da Silva Valença, Francisco de Assis Ferreira Magalhães, Manoel do Nascimento Borges Leal, Beltrando Pedro de Azevedo, José Luiz Alves Vianna, Arthur Ribeiro Roma, Climerio Alves de Faria Pedrosa, Leonidas Francisco Paes Barretto, Sebastião Alves de Barros Correia e Josino Alexandrino de Oliveira, e o alferes João Gualberto de Magalhães dos postos que occuparam na guarda local, por terem sido approveitados na organisação da brigada policial do Estado.

— O vice-governador do Estado resolve exonerar os tenentes Pedro Celestino de Britto Macedo e Satyro Ferreira Leite dos postos de commissario da guarda local do municipio de S. Bento e Pesqueira.

— O vice-governador do Estado resolve remover o commissario da guarda local tenente Elias Baptista da Silva Costa do municipio de Barreiros para o 4º districto da 1ª região.

— O vice-governador do Estado resolve nomear os officiaes seguintes para preenchimento das vagas existentes na guarda local:

Sub-commissario geral José Lopes Macedo.

Alferes sub-commissario quartel-mestre, Orestes Alves da Silva.

Commissario do 1º districto Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa.

Commissario do 2º districto José Ponciano de Macedo.

Commissario do 5º districto Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello.

Commissario do 7º districto Antonio Luiz de França.

Commissario do 8º districto Candido Gonçalves Torres.

Commissario do districto de Amaragy Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.

Commissario do municipio de Barreiros Alfredo de Albuquerque Bello.

Commissario do municipio do Altinho Pedro Bezerra da Silva.

Commissario do municipio de Quipapá Amado Times de Carvalho.

Commissario do municipio de S. Bento Dionisio José Correia.

Commissario do municipio de Pesqueira, Joaquim de Albuquerque Cavalcante.

Officios:

Ao presidente do Estado de S. Paulo.—Rogo que vos digneis de informar me a data da prisão do réo João, ex-escravo de Joaquim Gonçalves Moraes condemnado em 16 de Junho de 1880 pelo jury de S. José e Barreiros nesse Estado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Para satisfazer o que solicita o 1º secretario do Senado em officio n. 108, de 30 de Novembro ultimo, peço que remettaes, com urgencia a esta secretaria copia dos contractos em vigor para a extracção de loterias ordinarias e extraordinarias do Estado.—Remetteu-se as referidas copias ao 1º secretario do Senado.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 964, de 1 do corrente, mandai pagar a Ignacio Paes de Souza Gama a quantia de 167$700, importancia do concerto feito em diversas fechaduras da Casa de Detenção, segundo a conta junta apresentada pelo Dr. chefe de policia com officio n. 1594, de 25 de Novembro ultimo.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem de ré até Natal, na primeira viagem deste mez, a Alexandre da Silva Cabral, por conta das gratuitas o que o governo tem direito.

— Idem até a Parahyba a D. Isabel de Mendonça Pinto Pessôa e de prôa a 2 criados.

— Idem até Penedo ao Dr. Eugenio Antonio Gonçalves Pires, promotor publico da comarca de Salgueiro.

DESPACHOS DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1891

Antonio Cassulo de Mello, ex-alferes do 2.º corpo da brigada policial pedindo para lhe ser restituido os emolumentos que pagou de seu titulo, visto ter sido dissolvido o referido corpo.—Indeferido.

Candido Ladisláo de Azevedo, commissario do municipio de Canhotinho, pedindo pagamento da quantia de 32$500 de barras que mandou construir para o quartel.—Apresente o documento comprobatorio da autorisação que diz ter tido para a acquisição das barras.

Etelvino da Cunha Souto Maior, nomeado collector do municipio de Bom Jardim, pedindo prorogação de praso por 60 dias para prestar fiança.—Indeferido.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, 2.º official da Secretaria do Governo, pedindo tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei.—Concedemos.

Manoel Clementino Correia de Mello, propondo-se a contractar a cobrança de de todas as barreiras, com o abate de 25 °/o, inclusive a da Magdalena.—Informe o Director Geral de Obras Publicas.

Pedro Satyro de Salles, pedindo para ser restituido os emolumentos que pagou de seu titulo de tenente do 2.º corpo de brigada policial, visto ter sido dissolvido o referido corpo.—Indeferido.

Honorio Pereira da Silva, praça da guarda local, pedindo para ser reformado visto contar 36 annos de serviço activo.—Informe o commandante da brigada policial.

Joviniano Manta, professor da cadeira de escripturação mercantil do Gymnasio Pernambucano, pedindo que seus vencimentos sejam equiparados aos dos outros professores do mesmo estabelecimento.—Indeferido.

Maria Isabel dos Santos, pedindo para retirar um filho da Colonia Santa Isabel.—Sim, satisfazendo a disposição da 2.ª parte do art. 13 do Regulamento da Colonia.

Manoel Felix, sentenciando, pedindo certidão da data de sua prisão.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão para providenciar, devolvendo esta petição.

Manoel João de Siqueira, sentenciado, apresentando documentos afim de provar que o crime pelo qual está condemnado não foi praticado pelo supplicante e sim por outro de igual nome.—Informe o doutor juiz de direito do 2.º districto criminal.

Dia 31

Bernardino Ignacio Guimarães, replicando do despacho n. 27 de 16 do corrente exarado em sua petição em que reclamava contra uma multa que lhei foi imposta pela Intendencia Municipal.—Indeferido.

Emilio Bellian, proprietario do predio n. 13 no largo dos Coelhos pedindo dispensa dos impostos de bombeiros e olarias, cobrados pelo Thesouro do Estado.—Indeferido.

Ferreira Guimarães & C., negociantes e importadores de polvora, pedindo licença para venderem esta mercadoria, visto ser a mais importante no estabelecimento dos peticionarios.—Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Justina Liberta, sentenciada, pedindo certidão do tempo de sua prisão.—Ao juiz de direito da comarca do Brejo, para providenciar devolvendo esta petição.

Francisco Tondella, gerente das officinas e loja de F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 507$900 de fornecimentos para expediente, que fez a diversas repartições do Estado.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Vicente Ferreira de Lima, sentenciado pedindo certidão da pena que lhe foi imposta e da data de sua prisão.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro para providenciar, devolvendo esta petição.

Vicente Correia Paz, sentenciado, pedindo para ser removido para a cadeia de Garanhuns.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife para prestar ao pedido a consideração que merecer.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 4 de Janeiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 2 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1892.

Cidadãos.—Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Anto Luiz Brandão, Antonio Rodrigues da Silva, José Candido de Oliveira, Philomena de tal, Honorato Julio dos Santos e Francelina Maria da Conceição, como vagabundos e desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Luiz Francisco, como gatuno; Francisco Ferreira de Lyra e Rufiniano Xavier da Cruz, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José do Nascimento Machado e Felismina Maria de Jesus, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, José Antonio Dias, José Percilio e Juvenal Francisco Machado por crime de furto: Vicente Ferreira de Britto, como gatuno; Antonio Francisco de Sant'Anna, Jesuino Alves Correia da Silva, Manoel Joaquim Toriano e Jovino José Joaquim de Almeida como gatunos e vagabundos; Antonio Gomes de Oliveira, por disturbios; Luiz Pinto Monteiro, por embriaguez e offensas a moral publica; Luiz Francisco de Oliveira e Vicente Ferreira de Paula, por embriaguez e disturbios; e Levino Francisco das Chagas, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça Francisco José do Rego, por crime de tentiva de morte.

A' ordem do subdelegado de 3º districto do Poço da Panella, Albino dos Santos, por crime de furto de cavallo.

No dia 3:

A' minha ordem, Domingos Antonio Torres Machado, alienado com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Luiz de França Ferreira, como vagabundo e desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Alves Pereira Maria, por disturbios e offensas a moral publica; José Paulino de Souza, como gatuno.

A ordem do subdelegado de districto da Magdalena, Manoel Rodrigues Lima como vagabundo e desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, que no dia 31 do mez findo fôra preso em flagrante, quando perseguido pelo clamor publico o celebre gatuno Julio Hilario de Almeida, por ter penetrado na casa de residencia do Dr. Benjamin Franklin Pedrosa, á rua do Visconde de Camaragibe n. 1, subtrahindo um palitot de flanella, o qual foi logo apprehendido pelas praças que effectuaram a sua prisão.

Na occasião da prisão desses gatunos, declarou elle ás referidas praças, que ás 9 horas da manhã do mesmo dia penetrara na casa alludida e furtara uma calça de casimira, a qual, bem como uma chave, se achavam em poder de Francisco de Assis Pereira, vigia da ferro-via de Caxangá e morador no becco do Quiabo.

Procedendo-se á busca na casa de Francisco de Assis, foram encontrados um relogio de ouro, a calça e uma gravata de sêda, em forma de manta, declarando o mesmo Assis que no 2º andar do predio n. 31 da rua do Conde da Boa-Vista, onde residia o menor Pedro de Sá, se achavam diversos objectos por elle subtrahidos. Em dito 2º andar foram effectivamente encontrados e apprehendidos um relogio despertador, uma cadeia de ouro com caçoleta e um paliteiro de prata.

Interrogando a autoridade a Julio Hilario de Almeida, confessou ainda elle haver subtrahido com Joaquim de Almeida do Nascimento, no dia 27 do mez findo, da casa do major João Fracisco Antunes, á rua de Fernandes Vieira n. 42, ás 2 horas da tarde, um relogio de ouro com cadeia e caçoleta, tendo Almeida penetrado na casa escalando uma janella, enquanto elle Julio ficava de espreita da rua. para o que désse e viesse. O relogio fôra vendido pela quantia de 2$000 ao vigia Francisco de Assis, e a cadeia e a caçoleta por 240 rs. a Pedro de Sá.

Confessou ainda Julio de Almeida, que o despertador, a gravata e uma pequena chave haviam sido subtrahidas por elle em companhia de Joaquim de Almeida no dia 30 do mez findo, por volta de 11 horas da manhã, da casa do Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, á rua do Visconde de Albuquerque n. 12, tendo sido vendidos ditos objectos pela quantia de 2$500 ao alludido vigia Francisco de Assis, o qual por sua vez cedeu ditos objectos a Pedro de Sá.

Coclarou ainda o gatuno Julio que tambem de combinação com Joaquim de Almeida subtrahira do predio n. 65 á rua da Imperatriz, onde reside o cidadão Luiz Eleobão de Miranda, um paliteiro de prata, o qual foi vendido a Pedro de Sá por 2$000.

Effectuando a autoridade a prisão de Joaquim de Almeida e interrogando-o, negou a sua coparticipação nos factos mencionados por Julio, declarando, porém, que tem roubado diversos relogios e que a policia os tem apprehendido; que no dia 26 do mez ultimo, roubara com Julio Hilario uma cadeia de ouro com relogio de uma casa na rua Visconde de Albuquerque, onde reside um academico, da qual tambem foi subtrahida a quantia de 45$000; que o relogio e a cadeia vendera ao italiano José Percilio, dono de uma quitanda na rua do Encantamento, freguezia do Recife, pela quantia de 10$000; que o mesmo italiano havia comprado ultimamente uma lata com azeite doce subtrahida de uma venda da rua da Imperatriz por Joaquim de tal, conhecido por Garapa; e, finalmente, que ácerca de dous mezes subtrahira de um açougue existente no Largo do Paraizo um relogio de parede, novo, sendo que isso se déra ás 4 1/2 horas da madrugada na occasião em que o talhador abria o açougue e se descuidara, vendendo dito relogio a Juvenal Francisco Machado, morador no andar terreo do predio n. 51 da rua da Imperatriz.

Dando a autoridade busca na casa de Juvenal, foram encontrados e apprehendidos 1 facão da guarda local, 1 revolver, 2 facas, 1 estoque, 1 annel com pedras circulando 1 pequeno brilhante, que o mencionado Juvenal declarou pertencer a João Magalhães, ou Guimarães, cigarreiro que o havia empenhado por 2$000, negando entretanto ter comprado o relogio de parede subtrahido do açougue do Largo do Paraizo.

Interrogado o vigia Francisco de Assis, declarou conhecer Julio Hilario, que tem diversos nomes, affirmando, porém, que só ficara com o relogio de ouro subtrahido ao major Antunes e que déra por elle 2$000, sendo que dito relogio empenhara depois por 7$000 ao portuguez Bernardino Ferreira Praça, com quitanda na rua Conde da Boa-Vista.

Interrogado Pedro de Sá, estudante, morador no 2º andar do predio n. 31 da rua Conde da Boa Vista e que recusou-se a dar os nomes de seus pais, confessou er effectivamente comprado ao gatuno Julio Hilario os objectos encontrados e apprendidos em seu poder.

Os objectos apprehendidos foram entregues a seus legitimos donos.

A' pedido do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista foi preso pelo do Recife o italiano José Percilio, em cuja casa foram apprehendidas 16 garrafas com azeite doce e diversas facas e garfos subtrahidas ao portuguez João Ferreira de Almeida, estabelecido na rua da Moeda n. 17.

A tal respeito procede a autoridade nos termos da lei.

— O mesmo subdelegado do 1.º districto da Boa Vista effectuou hontem a prisão do gatuno José Antonio da Silva, em cujo poder apprehendeu 1 par de botinas, 1 palitot de flanella, 1 calça, 1 camisa e 1 relogio despertador, por elle subtrahidos na cidade de Olinda de uma padaria da rua do Amparo, de propriedade de Claudino Coelho Leal.

— Hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, foi retirado do rio Capibaribe, junto á ponte Santa Isabel, o cadaver de um individuo de côr branca, cuja identidade não foi reconhecida.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio providenciou em ordem a ser vistoriado o cadaver, declarando o Dr. João Rangel ter sido a morte proveniente de asphyxia por submersão.

— Em data de 31 do mez findo o tenente Augusto José de Moraes assumio o exercicio do cargo de commissario do municipio de Correntes.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Salustiano Cavalcante de Albuquerqu Araçá, delegado do termo de Aguas-Bellas.

José Lourenço de Oliveira Marques e Salustiano Cavalcante de Siqueira, subdelegados do 1.º e 3.º districtos do referido termo de Aguas-Bellas.

Nicoláo Antonio Duarte, delegado do termo de Bom Jardim.

Irenio Maynart Borges, subdelegado do 1.º districto do termo de Bom Jardim, na qualidade de 1.º supplente.

— Communicam os delegados de Bom Jardim, Aguas-Bellas e Corrente continuar inalterada a ordem publica naquelles termos.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1892

Retrospecto politico do anno de 1891

II

POLITICA GERAL

(Continuação)

O renovamento da triplice alliança foi um dos factos, que, por seu alto alcance politico, maior somma de attenção concretisou durante grande parte do anno findo.

Quando se falla de paz, quando todos os governos declaram que a paz está plenamente assegurada, é motivo justo para reparo a renovação da alliança entre a Allemanha, a Austria e a Italia.

Tudo indicava que esta ultima potencia, approximada como se ia mostrando pela França, filha, como esta, da grande familia latina, não subscrevesse de novo um accordo que visa sobretudo a hegemonia do pangermanismo e o aniquillamento do prestigio da França.

Mas o governo italiano faltando á corrente geral, entrou novamente na triplice alliança.

A opinião publica em Roma mostrou-se descontente com o renovamento de uma alliança da qual a Italia só auferia prejuizos, quer materiaes quer moraes.

Não se vê mesmo que interesse tem nisso este paiz, que tem pago a sua loucura com mais de uma decepção, com o *deficit* em suas finanças, com o empobrecimento de suas industrias, com a ruina do seu commercio.

A simples presumpção de que ia dar-se esse facto foi motivo para uma interpellação de M. Cavalloti e provocou scenas extraordinariamente tumultuosas no parlamento. O presidente do conselho Marquez de Rudini não poude concluir a serie de suas declarações, tão grande foi a tempestade que se desencadeou.

As manifestações de hostilidade ao renovamento da triplice alliança passaram do parlamento italiano, encerrado então, para a praça publica, quer em Roma quer em outras cidades.

A Austria, a propria Austria, recebeu mui friamente a noticia do acontecimento. Mas, como o disse Guilherme, n'um extravasamento de orgulho sotisfeito, a alliança estava novamente firmada e ninguem atrever se-hia a rasgal a.

O renovamento da triplice alliança—desta alliança que procurou estender se e alargar-se em principios do anno findo, querendo attrahir a Inglaterra e a Hollanda, foi comtudo a pilha eletrica que determinou a approximação franco russa, a que já aludimos mais acima.

O systhema de alta politica diplomatica organisada contra a França obrigou-a a atirar-se nos braços da Russia, que ha muito desejava esse accordo, essa mutualidade de obrigações e garantias afim de reconquistar a sua grande importancia politica, diminuida pela triplice alliança.

Foi portanto no intuito de tirar a Europa de uma sujeição onerosa, irritante e indigna, restabelecendo a igualdade das forças para a protecção da paz publica.

Foi o equilibrio continental que se renovou.

A' renovação da triplice alliança respondeu a Russia fazendo a concentração de enormes massas militares ao sul do imperio, a pretexto de realisar grandes manobras.

Ao mesmo tempo reorganisou activamente o seu exercito, e segundo disse a *Correspondencia Russa*, foi promulgado um *ukase*, que manda transformar em caso de necessidade os navios de commercio em navios de guerra.

Este *ukase* põe a marinha mercante sob a alçada do governo, e reforma a policia especial de todos os portos da Russia.

Armada até aos dentes.

Foi decretada uma nova lei para o exercito russo. Em virtude della todos os homens em estado de usar armas ficarão até aos 43 annos á disposição do ministerio da guerra.

A milicia será composta de 2 grupos: um incorporado no exercito activo e o outro, que estará de guarnição nas praças fortes.

No caso de guerra serão os batalhões da milicia mobilisados em dous dias. Esta nova lei, que obriga tambem os officiaes reformados a fazerem serviço na milicia faz o exercito russo tres vezes mais forte que o allemão.

O *Gaulois* publicou em meiados do anno o seguinte artigo que se suppõe ser intencionalmente dado a bem.

Intitula-se elle «Revê ou Revenche» e visa uma radical alteração na politica europea.

Dando-o neste retrospecto visamos a reproducção de um documento que pode tornar-se em realidade.

« Figuremos um sonho:

« O czar resolveu seu sogro, o rei da Dinamarca, e seu cunhado o rei da Grecia, a adherir formalmente ao accordo franco-russo. O rei Oscar da Suecia tambem acceitou igualmente participar da nova alliança. A Servia e o Montenegro adherem tambem. Sete potencias grandes e pequenas estão portanto promptas a marchar ao primeiro signal, a unir ao esforço commum as suas forças de terra e mar.

« Ao lado amigos benevolentes: a Turquia, que já se não sente ameaçada de decapitação pela Russia, que lhe deu garantias; a Hespanha, e Portugal, que desejam trabalhar em paz na sua restauração economica, e cujas sympathias não são duvidosas.

« Depois, dous neutros: a Suissa, que respeitará e fará respeitar a sua neutralidade; e a Belgica, onde os belgas farão tudo, para que a sua não seja violada; e dous indecisos; a Hollanda, onde a intervenção poderá custar a corôa á sua rainha; e a Roumania, impotente, lá, ao longe, no Oriente.

« A Bulgaria não se conta; o principe Fernando e Stambouloff teem muito que se entreter com os seus negocios.

« Em frente, a triplice alliança: hontem, colosso, hoje pygmeu. E dir-se-lhe ha, entre a espada e a parede: « Escolha.—o congresso ou a Inglaterra. »

« Este sonho não será a realidade de amanhã; e os tres alliados poderiam repellir, nestas condições, a reunião de um congresso, no qual não só as grandes potencias, mas todos os estados europeus estariam representados, e que teria a missão, restabelecido o equilibrio europeu, de resolver:

« 1º A questão da Alsacia-Lorena;

« 2º A dos balkans;

« 3º A do Egypto;

« 4º A do papa, e de fixar as condições de um —desarmamento geral.

« A Italia nada hesitaria por sua parte, porque nada tem a receiar de uma revisão da carta territorial; e em Vienna e Berlim pensar-se hia reflectidamente na questão, antes de exporem a uma recusa, cujas consequencias seriam immensamente terrives. »

*

Tudo que toca á diplomacia, ás allianças, ás relações internacionaes tem, incontestavelmente subida importancia, pois que d'ahi depende a paz universal, exterior, a paz dos governos e dos exercitos.

Ha, entretanto, hoje uma outra paz, que não é menos util e que não é mais facil de ser mantida: é a paz social interna, a paz no mundo do trabalho, entre as classes, entre patrões e operarios, e esta questão nova, importante se agita em todos os paizes, principalmente na Allemanha, onde o socialismo, que se destina a interpretar todas as reivindicações operarias, tem feito, desde a fundação do Imperio, estranhos progressos até mesmo no parlamento, onde progressivamente augmenta o numero de seus representantes.

E tão importante, tão forte, tão poderoso se tem revelado o partido socialista que o proprio Imperador se julgou obrigado a capitular.

Contido durante alguns annos pelas leis de repressão ou de defesa social que o principe de Bismarck fizera votar, e que, sem o enfranquecer, o obrigava a uma acção secreta, o partido socialista reconquistou então a sua liberdade.

A França e a Italia por seu turno, são theatro da propaganda socialista que pretende alterar a face do continente europeu.

Se se precisasse de discursos e de protestos para solver as difficuldades, os males da Humanidade, para dar a paz entre os povos, resolvendo todos os intrincados poblemas do trabalho, tudo certamente já estaria acabado e nenhum paiz seria abalado pelas convulsões que temos ultimamente presenciado e que explodirão, temerosas, quando as causas estiverem reforçadas, com o decorrer dos tempos.

Desde o joven Imperador da Allemanha até ao velho pontifice, desde os ministros e deputados até os reformadores dos clubs e syndicatos todos fallam e discursão, mas ainda não poderam chegar á descoberta de um meio que, pondo termo á agitação socialista, satisfaça os interesses reciprocos de patrões e assalariados.

Estes, anciosos, porém, por uma solução urgente vão exercitando um direito, cuja pratica tem tocado ao excesso: a *gréve*.

A *gréve*, é, e ninguem contestal-o-ha, um direito que os obreiros e empregados de todas as industrias podem exercer por si proprios ou por intermedio de syndicatos que representem seus interesses, mas o exercicio desse direito tem sido levado ao excesso, de modo a tornar se prejudicial aos patrões e aos que não accordarem com os *grévistas*.

ILEGÍVEL

Além disso, de accordo com a opinião de um escriptor notavel, convém considerar-se que ha industrias, cuja suspensão provoca uma crise, embora parcial e limitada, e que torna-se uma ameaça para os interesses geraes, para ordem publica, para a paz social.

Urge portanto que, estudando com affinco a situação, procurem os governos solver os males que tão imminentes se deparam.

(*Continúa*).

EXTERIOR

EUROPA

França

São bem conhecidos os termos da circular do ministro dos cultos da republica franceza, indicando aos bispos a conveniencia de novas peregrinações a Roma, as respostas de alguns d'esses, e entre estas a do arcebispo d'Aix, monsenhor Gouthe Soulard, por tal fórma injuriosa, que o seu autor foi processado, julgado e condemnado a 3:000 francos de multa.

Vae ver se agora como do incidente de ordem, ao que parece, meramente disciplinado, se originou uma questão politico-religiosa na Camara dos Deputados.

Os espiritos estão agitados, e Cassagnac, com essa violencia que o classifica, chamou ao presidente da Camara, o Sr. Floquet, *mentiroso*, por ter assegurado que Pio IX fôra pedreiro-livre.

Appellou se logo para o duello; e tratavam já as testemunhas da escolha das armas, quando interveio Clemenceau, harmonisando as cousas.

Emquanto isto se passava, os deputados da direita tratavam de ver se davam cheque ao ministerio, e se obrigavam o presidente do conselho a pedir a demissão, como a tinha pedido o seu collega da justiça, o Sr. Fallières, ficando, porém, admiradissimos quando do banco dos ministros foi participado á mesa que o Sr. Fallières tinha retirado o seu pedido de demissão.

A discussão anima se, cruzam-se os apartes, uns querem novas leis de repressão contra o clero, outros intimam o governo a que não toque no sacerdocio, um deputado sóbe á tribuna, mas tem que descer no meio da algazarra geral.

Ninguem se entendia. Era um verdadeiro dia de juizo!

O ministerio assim interpellado, veio á tribuna, e declarou pela bocca do seu presidente, o Sr. de Freycine, que, confessando se elle pessoalmente profundamente moderado, será sempre intransigente, quanto ao respeito das leis, e que achava uma grande imprudencia que se procedesse desde já á separação da egreja do Estado, como reclamavam incessantemente os radicaes.

Era esta uma questão em que estavam d'accordo todos os membros do gabinete, independentemente das opiniões philosophicas de cada um delles em materia de religião.

Nem tão pouco a França desejava essa reforma, que podia comprometter a ordem, o que não impede que alguns trabalhos n'esse genero se estejam já preparando para serem levados ás camaras em Janeiro.

Passando se á votação, e, tendo se abstido os reaccionarios de votar, o governo venceu por poucos votos.

Era esta votação é symptomatica, e mostra como a questão esta enraizada, e como foi preciso ao governo prometter aos reaccionarios que não trataria da separação da egreja do Estado, para lhes suspender o voto contra, e como, ao mesmo tempo lhe foi necessario prometter fazer *alguma cousa*, em Janeiro, para conciliar os republicanos!

Questões d'estas são fundamentaes no paiz, e não admira que, mais dia, menos dia, sob qualquer pretexto, seja o ministerio de Freycinet quem pague as custas do processo Gouthe-Soulard.

— Realisou se ha dias na Camara dos Deputados o debate parlamentar do deputado socialista Lafargue, cujo discurso não agradou nem a gregos nem a troyanos.

Os radicaes reprovaram n'o; os clericaes idem; os moderados idem; e os monarchistas idem.

O Sr. Paul Lafargue não é um orador, é um conferente.

O seu discurso foi rhetorico; e, querendo agradar á direita e á esquerda, desagradou aos dois grupos.

Pretendeu representar todos os descontentes na Camara, e apenas... descontentou toda a gente, isto é, augmentou o numero dos descontentes.

No emtanto, convem notar que o famoso autor do *Direito á preguiça* disse muitas verdades, e o seu discurso foi por muitos motivos profundamente notavel.

O homem, que todos os espiritos modernos desejam ver na tribuna parlamentar é Jules Guesde. Esse sim. E' um demolidor, um erudito, e um combatente temivel.

— O Senado resolveu addiar o debate sobre todas as interpellações que se apresentarem, até terminar a discussão sobre as pautas aduaneiras.

Na Camara dos Deputados, o primeiro projecto é o da prorogação dos tratados de commercio.

O governo desejaria encontrar um meio que lhe permittisse tratar com a Hespanha com respeito a essa prorogação; mas como para isso seria necessario fazer alguma concessão na questão dos vinhos, e não convindo á Hespanha a tarifa minima, tropeça-se com a enorme difficuldade suscitada pelos deputados dos departamentos do Meio-Dia.

Estes não excedem a 70; mas como fizeram alliança com os dos outros centros agricolas, dispõem de poderosa força, na camara, e ahi se desmoronarão talvez os bons propositos do governo.

Entretanto diz se que, se a Hespanha não prorogar o tratado de commercio com a França, não prorogará tambem as convenções da propriedade litteraria, individual e artistica, que affectam muitos interesses.

Parece que ha outras nações que seguem o mesmo procedimento a respeito dessas convenções; o que, a realizar-se, completará o isolamento da França.

O *Journal des Debats* aconselha a França á negociar sem perda de tempo tratados de commercio com a Belgica, Suissa, Suecia, Noruega, Hespanha e Portugal.

— A attitude tomada pela Hespanha acerca da questão aduaneira, continúa sendo objecto de numerosos commentarios, chamando vivamente a attenção os telegrammas de Madrid annunciando que o governo hespanhol está resolvido a não aceitar a pauta minima votada em França como base da prorogação do tratado de commercio, e sobretudo a ameaça de que não serão prorogados os tratados de propriedade litteraria, artistica e industrial.

Os protecionistas, repetindo o que o ministro dos estrangeiros declarou na commissão aduaneira, dizem que as queixas dos hespanhoes sobre os vinhos não são fundados porque a Allemanha impoz ainda maiores direitos aos vinhos italianos.

Respondem a isto os livres cambistas que o caso não é igual; porque o vinho estrangeiro constitue na Allemanha um artigo de luxo; emquanto que em França é um artigo de necessidade, e mesmo uma noticia prima.

A recente publicação official, da ultima colheita em França, que ascende a 30.135,555 hectolitros de vinho, poz em evidencia que para o consumo interno e a exportação faltam ainda 17 milhões de hectolitros; e portanto, se não se lançar mão do *vinho artificial*, não ha remedio senão recorrer ao estrangeiro, emquanto não augmentar a producção nacional, que durante o actual anno só progrediu dous e meio milhões de hectolitros.

A ultima colheita de cidra em França foi pessima, diminuindo cerca de dous milhões de hectolitros. Como esse producto se importa tambem do estrangeiro, inclusive da Hespanha, resulta que as novas tarifas prejudicam muito as classes proletarias, que são as principaes consumidoras daquella bebida.

Suissa

Em substituição do Sr. Welti, foi eleito presidente da confederação o Sr. Zempe, conservador.

Para 1892, foi eleito em seguida o Sr. Hausser, radical.

— O governo suisso considera inaceitaveis as ultimas propostas italianas para a celebração do tratado de commercio.

O rompimento das negociações é cada vez mais provavel.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete inglez «Tames» recebemos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

O Sr. deputado Assis Brazil respondeu com o seguinte telegramma á participação que lhe foi feita de que a camara havia rejeitado a renuncia de S. Exc.:

Porto Alegre, 28—Bernardino Campos, presidente da camara — Pronunciamento camara e maior premio podia aspirar meu patriotismo. Agradeço-vos communicação e supplico apresenteis minhas homenagens á augusta corporação a que presidis.—Assis Brasil.

— No «Diario do Rio Grande», encontramos a seguinte declaração firmada pelo Sr. Visconde de Pelotas. Nesse documento o Sr. marechal explica a sua attitude em face dos acontecimentos politicos que tiveram a sua solução em 23 do passado. Eis a exposição:

«Especulam miseravelmente com a minha ida ao palacio Itamaraty, depois da dissolução do Congresso. Para destruir a especulação, desejo a publicidade da seguinte exposição do que se passou. Achava-me em Santos, em viagem para este Estado, quando fui intimado pelo capitão do porto, em nome do general Deodoro e em vista de telegrammas deste, dos ministros da guerra e da marinha, para que me recolhesse á capital federal.

Chegado ao Rio, fiz a minha apresentação por meio de officios dirigidos ao ministro da guerra e ao ajudante general do exercito, dizendo-lhes que não me apresentava pessoalmente por não o permittirem incommodos de saude. Tres ou quatro dias depois, fui procurado por um ajudante de ordens do dictador, transmittindo-me ordens deste para ir fallar-lhe, accrescentando aquelle, que me acompanharia, estando com um carro parado á porta.

Chegado ao palacio Itamaraty, encontrei na sala, para onde me conduziram o barão de Lucena, o ministro da guerra e o da marinha, comparecendo immediatamente o general Deodoro. Fallando o Sr. Lucena, disse me que o presidente da republica queria que eu partisse já para o Rio Grande do Sul e assumisse o governo do Estado, do qual disporia como quizesse. Respondi-lhe que me offereciam o que não tinham, visto não ter o governo nenhum poder sobre o Rio Grande, que acabava de fazer uma revolução contra o general Deodoro. Va então tomar conta do 6º districto militar, replicou-me o Sr. Lucena. Não aceito, contestei, por que daria direito aos meus companheiros politicos a receberem me de bayonetas caladas, se alli me apresentasse nomeado pelo governo para qualquer commissão.

Tomou então a palavra o Sr. Deodoro para declarar que mandaria dissolver todos os corpos do exercito, que aqui estão; que faria os tenentes-coroneis José Christino Bittencourt e Onofre José dos Santos serem julgados pela commissão militar, e os demais commandantes de corpos por conselhos de guerra; que faria vir a barra do Estado, navios de guerra, tomando-nos assim os meios de communicação com o norte, matando-nos á fome; que para o Estado Oriental mandaria tambem um navio de guerra intimar ao governo dessa republica que não deixasse passar cousa alguma pelas nossas fronteiras.

Depois de o ter ouvido, disse que os tenentes-coroneis, aos quaes se referia, não seriam tão ingenuos que lhe obedecessem, tendo tomado parte activa em uma revolução contra elle: que a força aqui estava, onde havia 21 corpos do exercito e não lá, não podendo, portanto dissolvel-os; que do Rio Grande ia para o norte, o xarque, a farinha, o feijão, etc., não sendo por isso, possivel, matar-nos a fome; que, finalmente, o governo oriental repelleria a intimação. Alguma cousa mais se deu, mas sem importancia, deixando por isso de mencionar.

Eis o que occorreu na entrevista que tive com o general Deodoro e tres de seus membros, depois da dissolução do congresso.

Que continue a exploração dos embusteiros e que lhe faça bom proveito.

Estado de Santa Catharina

O «Jornal do Commercio», da capital federal, publica os seguintes telegrammas.

Desterro, 25 de Dezembro, 5 h. 45 minutos da tarde.

Em Joinville houve uma grande reunião popular de todas as classes, em que o municipio manifestou se contra o governador Muller, por ter ido solidario com a dictadura. Os representantes do povo telegrapharam-lhe convidando-o a resignar o cargo. O governador está em palacio com praças armadas de policia. —*Jornal do Commercio.*

Desterro, 28 de Dezembro.

A Praça do Commercio acaba de reunir se e deliberou passar ao general Floriano o seguinte telegramma:

«A Praça do Commercio, reunida, vem trazer ao vosso conhecimento o estado desta praça, em virtude dos ultimos acontecimentos. O povo, revoltado contra o governador, obrigou o commercio a fechar. Estão paralysadas todas as transacções e foram aprisionados dous vapores.

«As localidades armam-se. A população acha-se privada dos primeiros alimentos e garantias, o que obriga-nos a pedir-vos providencias urgentes, que tragam a paz e a tranquillidade á familia catharinense. A situação é cada vez peior.» —*Jornal do Commercio.*

Desterro, 28 de Dezembro.

O conceituado negociante Severo Pereira, chefe do partido federalista, acaba de disparar um tiro de revolver no pescoço; considera-se mortal o ferimento. Este facto produzio grande excitação nos animos.

Severo achava-se na praça Quinze de Novembro em uma roda de amigos conversando sobre a chegada de 300 allemães armados para bater o povo daqui, que se achava desarmado e pacificamente. Segundo se diz, declarou aos amigos que não queria que ninguem se sacrificasse mais, por isso se sacrificava.

Urge que o governo geral providencie para que tenha solução esta aterradora situação.—*Jornal do Commercio.*

Desterro, 28 de Dezembro.

O commercio continua todo fechado. Os jornaes suspenderam a publicação. Continua a mesma situação.

O povo esta reunido-se desde madrugada na praça Quinze de Novembro.

O rebocador «Lomba» está com a machina desmontada. Consta que o vapor «Laguna» recebeu intimação do povo para não seguir afim de ir buscar os allemães que vêm defender o governador. Os allemães são esperados a todo o momento. E' angustiosa a situação das familias. —*Jornal do Commercio*

Estado do Paraná

Continúa tranquillo o Estado. Já foram iniciados os trabalhos eleitoraes.

— Tendo o senador Ubaldino do Amaral recusado a candidatura ao cargo de governador, o directorio republicano escolheu para este elevado cargo o Dr. Francisco Xavier da Silva, residente em Castro.

— Os telegrammas passados desta cidade para o Rio de Janeiro e para o Rio Grande do Sul, annunciando a imminencia de uma conflagração no Paraná, não exprimem a verdade dos factos.

Capital Federal

Datas até 29 de Dezembro:

— No dia 23 o *Jornal do Commercio* publicou a seguinte noticia;

«A's 11 horas da manhã de hontem o Sr. contra-almirante Custodio José de Mello, acompanhado de seu ajudante de ordens o 1º tenente Arthur de Mello, dignou-se visitar o 2º regimento de artilharia de campanha, e depois de ter percorrido todas as dependencias do quartel acompanhado do commandante e toda a officialidade recolheu-se em seguida á sala da antiga capella do regimento, e ahi lhe foi offerecida uma taça de champagne.

«Foram levantados os seguintes brindes: do contra-almirante ao commandante do regimento e sua officialidade, do commandante do 2º regimento ao governo, na pessoa do illustre ministro, do capitão Coriolano a armada brazileira, na pessoa do mesmo contra-almirante; deste ultimo ao commandante e ao capitão Coriolano; do tenente Oscar Fleury ao contra almirante, brindando na sua pessoa a victoria da legalidade e finalmente do commandante em nome da officialidade ao presidente da republica.

«A' 1 hora da tarde retirou-se o Sr. ministro da marinha sendo acompanhado até o portão por toda a officialidade.

«Durante toda a cerimonia tocou a banda de musica do 1º regimento de cavallaria.»

— A mesma folha, de igual data, escreve:

Hontem, ao anoitecer, houve na estação do Riachuelo, grande conflicto entre paisanos, muitos dos quaes empregados como guarda-freios na estrada de ferro e praças de policia.

O facto, que podia ter tido consequencias gravissimas, teve, segundo nos informam, a seguinte origem: á tarde a policia prendeu tres guardas freios, accusados de terem aggredido um inspector de quarteirão, com o fim de matal-o. Essa prisão indignou alguns companheiros de trabalho dos presos; aquelles vieram á Estação Central buscar pessoal para atacar o destacamento policial da estação do Riachuelo, afim de arrancarem da cadeia os seus companheiros.

Esse facto chegou ao conhecimento do agente da estação que sem demora communicou-o á repartição central da policia.

Os revoltosos, porém, desenvolveram extraordinaria actividade, não perdendo um só momento para realisarem o plano de assalto.

Antes que podesse ser tomada qualquer providencia, dirigiram-se em numero consideravel, armados de cacetes e revolvers, ao destacamento e o tomaram de assalto.

A força de policia, que alli se achava, insufficiente para poder reagir, porquanto era composta apenas de quatro praças e um cabo, lutou durante alguns momentos, mas teve de ceder diante dos assaltantes.

A's 8 horas da noite, pouco mais ou menos, partiram em um trem especial da estação central da estrada de ferro os Srs. Drs. Tourinho, delegado de semana, e Dr. Santiago Silva, 1º delegado, acompanhados dos capitães Pereira de Souza e Bianchi, que commandavam uma força de 20 praças.

Quando chegaram á estação do Riachuelo os revoltosos já tinham assaltado o destacamento e de volta, dirigiam-se para a estação da estrada de ferro, que tambem resolveram atacar, porquanto foram informados que uma força de policia vinha da cidade para repellil-os.

A força policial foi recebida na estação a tiros de revolver pelos assaltantes.

Houve um tiroteio, que durou cerca de 5 minutos, durante o qual foram disparados muitos tiros de revolver e de carabina.

Nessa occasião o Sr. capitão Pereira de Souza, descendo do trem, ainda em movimento, com a espada desembainhada, cahio e teria talvez sido victima de mortal desastre, se não fosse salvo por uma praça.

Todavia, com a queda que deu, ficou ferido no peito e dos lados e com pequenas escoriações no rosto.

No conflicto ficaram feridas tres praças de policia, duas das quaes por bala de revolver.

Os revoltosos foram afinal repellidos pela força policial.

Julga-se que muitos delles ficaram feridos mas nenhum foi encontrado no campo de assalto, tendo-se todos evadido.

O capitão Pereira de Souza e as praças feridas foram transportados para a pharmacia do Riachuelo onde foram-lhes prestados os necessarios soccorros, tendo sido extrahida a bala do corpo da praça ferida a tiro de revolver.

A hora em que escrevemos (11 da noite) a ordem está completamente restabelecida no bairro do Riachuelo, cujos habitantes passaram algumas horas alarmados.

Os Drs. Tourinho e Santiago Silva, delegados, abriram inquerito, afim de serem conhecidos e punidos os autores do attentado.

A' ultima hora soubemos que a estação do Riachuelo, onde os desordeiros se entrincheiraram, foi abandonada pelo respectivo agente, ficando guardada por força policial.

Devido a este incidente, houve atrazo nos trens.

Estado do Espirito Santo

As folhas do Rio publicaram o seguinte telegramma:

Victoria, 28 de Dezembro.

Achando-se o Tribunal de Justiça em sessão extraordinaria convocada para deliberar sobre a attitude a assumir perante os decretos da Junta Governativa, presentes todos desembargadores, compareceu o capitão Olympio acompanhado de força para intimar os desembargadores a se retirarem.

O Tribunal, assim assaltado, reunio se em casa do seu presidente, lavrou a acta relatando as occurrencias e tomou as seguintes, deliberações:

1.º O Tribunal não tenha correspondencia alguma com os membros da Junta Governativa:

2.º Attentos o periodo revolucionario e anarchico, a violencia feita aos desembargadores e ameaças, o Tribunal suspenda os seus trabalhos até o restabelecimento do regimen da legalidade —Horta de Araujo, presidente.—A. Guaraná. —Ferreira Rebello.—Souza Fernandes.—Gregorio Magno.

POLITICA

Reunião da força armada

Acta da grande reunião militar realizada no dia 17 de Dezembro, na Capital Federal:

A' 1 hora da tarde do dia 19 de Dezembro de 1891, achando-se reunido na sala da Bibliotheca do Exercito crescido numero de officiaes do exercito, armada, brigada policial e guarda nacional, o Sr. general candido Costa assume a presidencia a convite dos iniciadores da reunião.

O Sr. presidente, depois de agradecer a gentileza de seus camaradas, honrando com a presidencia de tão distincta assembléa, explica as causas que a determinaram e quaes os intuitos dos seus iniciadores. Em seguida convida para secretarios os Srs. capitão Dr. Sartunino Nicoláo Cardoso e capitão-tenente Carlos Accioli.

Usa da palavra o Sr. capitão Dr. Augusto Ximeno Villeroy, um dos iniciadores da reunião, e depois de justifical-a, lê o manifesto que redigio e submette á consideração de seus collegas.

O Sr. capitão-tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira lê a seguinte declaração do Sr. vice-almirante Wandenkolk:

Declaração—Não podendo comparecer á reunião dos officiaes do exercito e da armada por motivo de força maior, faço-me representar pelo meu illustre amigo capitão-tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira, que por mim subscreverá qualquer deliberação que ahi fôr tomada, sem nenhuma restricção, em prol da defeza da patria Republicana e da sustentação do governo, mesmo fóra da legalidade, si assim fôr mister, para a salvação publica, nas circumstancias actuaes, dando o meu voto no Congresso a favor do *bill* de indemnidade.

Rio, 19 de Dezembro de 1891.—O vice-almirante, *E. Wandenkolk.*

O major Dr. Alcides Bruce, depois de fundamentar com largas e eloquentes considerações o seu modo de pensar em contrario á apresentação do manifesto, não obstante estar de perfeito accordo com as idéas emittidas nesse documento, apresentou a seguinte

Moção

«Considerando, segundo os preceitos do art. 14 da Constituição Brazileira:

1º, que as forças de terra e mar são instituições nacionaes destinadas á defeza da patria e á manutenção das leis no interior;

2º, e que a força armada é essencialmente obediente, dentro dos limites da lei, aos seus superiores hierarchicos, e obrigada a sustentar as instituições constitucionaes;

Considerando ainda que as tradições gloriosas da marinha e do exercito nacionaes não autorisam a esperar que essa força armada uma só linha, siquer, se desvie desses sagrados deveres;

Considerando que, si acaso fosse preciso uma prova publica de que ella não intenta afastar-se deste patriotico e imperioso compromisso, já essa prova foi dada, competentemente, pelo Sr. marechal Floriano Peixoto na digna mensagem enviada ao Congresso Nacional.

Os officiaes de terra e mar, ora aqui congregados em solemne assembléa, resolvem dissolvel-a, nomeando antes uma commissão para comprimentar esse illustre marechal.

Capital Federal, 19 de Dezembro de 1891.— *Alcides Bruce.*»

O Sr. capitão Dr. Saturnino Cardoso lê as seguintes declarações de camaradas que não poderam comparecer á reunião:

«A' illustre e patriotica assembléa de benemeritos republicanos do exercito e armada.— Impossibilitado de comparecer a tão illustre quão distincta reunião, cumpro o patriotico dever de declarar-vos que assumo e subscrevo a responsabilidade de todas as deliberações tomadas nesse congresso militar, affirmando vos que para defesa e conservação da Republica Federal dos Estados-Unidos do Brazil e da manutenção da ordem e tranquillidade publica, incontestaveis elementos de bem estar, do progresso e felicidade de uma nação, me encontrareis ao vosso lado no terreno da defensiva de seus magestaticos direitos, de sua liberdade e autonomia.

Capital Federal, 19 de Dezembro de 1891.— Dr. *Firmino Doria*, tenente-coronel reformado, medico.»

«Cidadão.—Não podendo comparecer a essa reunião de verdadeiros patriotas, por motivo de força maior, declaro que sou solidario com tudo que ahi fôr resolvido no intuito de garantir e sustentar a Republica dos Estados-Unidos do Brazil, compromettendo assim a minha palavra de honra para todos os fins que julgarem necessarios.

Escola Naval, 19 de Dezembro de 1891.—*Theophilo Nolasco de Almeida*, 1º tenente.»

O Sr. tenente-coronel Dr. Serzedello Correia, depois de brilhante e eloquentemente justificar a reunião e combater a moção do Sr. Dr. Bruce, apresenta a seguinte moção:

«Ao paiz—Representantes da força publica, encarregados directamente de manter a ordem, a integridade da patria e as instituições republicanas, julgamos do nosso indeclinavel dever, ante os acontecimentos que se desenrolam em nosso paiz trazer a todas as consciencias a segurança de nossa unidade de vistas e da nossa solidariedade com a opinião publica, já manifestada por todos os seus orgãos, para defender com a nossa vida, com a dedicação de todos os nossos esforços e com o emprego de todas as nossas energias a Republica para cujo advento, como instrumentos da vontade nacional e interpretes da alma popular, tão efficazmente concorremos.

Não sahiriamos do nosso silencio, desse papel passivo de garantidores da ordem e da liberdade, assistindo ao desenvolvimento do progresso e assegurando a tranquillidade de todas as classes sociaes, alheios completamente ás agitações partidarias, se a exploração de uns, a ambição de outros e a ingenuidade de muitos, não trouxessem a opinião desta capital, com grave prejuizo para o desenvolvimento economico de nossa sociedade, presa de boatos cada qual mais inverosimil, cada qual mais indigno e miseravel.

O fallecimento do ex-imperador foi infelizmente, para aquelles a quem mais cara devia ser a sua memoria, e maior pesar devia produzir o seu desapparecimento, campo largo para a exploração monarchica e para demonstração de um sentimentalismo hypocrita que não tinha séde em corações sinceros, pois revelava apenas o intuito de perturbar a paz publica, maculando-se assim o cadaver ainda quente de quem no exilio, por sua conformação com a vontade da patria, soube ser mais patriota e mais digno do que os partidarios que durante 50 annos o cercaram para abandonal-o no dia do infortunio.

Nós, pois, representantes da armada, do exercito, da força policial e da guarda nacional, de todas as classes armadas emfim, vimos, tendo obtido a devida licença de nossos chefes hierarchicos, assegurar a nação que manteremos a Republica, não só porque somos republicanos sinceros, como principalmente porque essa é a forma de governo que a nação proclamou em sua Constituição de 24 de Fevereiro, sagrando assim a revolução triumphante a 15 de Novembro de 1889; e para esse fim declaramos, de uma vez para sempre, que daremos, unidos como um só homem, todo o apoio ao patriotico governo do general Floriano Peixoto e bem assim a todos os governos que, como o delle, trilharem o caminho da lei, da justiça, da moralidade e da honra.—Serzedello Correia.— Tasso Fragoso.— Coriolano de Carvalho e Silva.»

O Sr. Dr. Saturnino Cardoso, em eloquente discurso, combate a moção do Sr. Bruce e manifesta-se a favor do manifesto apresentado pelo Sr. Dr. Villeroy, por achal o mais claro e preciso do que o apresentado pelo illustrado Dr. Serzedello.

O Sr. tenente-coronel Hermes da Fonseca, em nome do Sr. general Deodoro, declara que este general hoje, como a 15 de Novembro, está prompto a desembainhar a sua espada em defeza das instituições republicanas.

O Sr. 1º tenente Lamaignéra Teixeira requer, e a casa approva, o encerramento da discussão.

E' em seguida approvado o manifesto do Sr. Dr. Serzedello Correia, ficando assim prejudicados os outros.

Por proposta dos Srs.: coronel Mallet e tenente Dr. Fragoso resolveu-se transmittir, por telegramma, a resolução da assembléa para os Estados da União e para Pariz.

Tomou se as assignaturas de todos os presentes, elevando se o seu numero a 400.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente declarou dissolvida a assembléa ás 2 horas da tarde.—Capitão Saturnino Cardoso—Capitão-tenente—Carlos Accioli.

— O Sr. ajudante-general Barão do Rio Apa não podendo pela affluencia de expediente comparecer, se fez representar pelo secretario da repartição do coronel de estado-maior de artilharia Calado, declarando aceitar qualquer deliberação da assembléa como idéa propria.

— Além das 400 assignaturas ha mais de 20 officiaes da repartição do ajudante-general, inclusive o chefe e o Sr. Barão do Rio-Apa.

— Por telegramma adheriram ás resoluções tomadas as guarnições de todos os Estados da Republica, inclusive a de Pernambuco.

CORRESPONDENCIAS

«Do Diario de Pernambuco»

PORTUGAL—LISBOA, 21 DE DEZEMBRO DE 1891

(*Continuação*)

A 17 do corrente deu a alma a Deus, em Lisboa, o Sr. conde de Proença a Velha. Era um cavalheiro respeitavel, pertencente a uma das mais illustres familias do reino, e pai do Sr. visconde de Proença a Velha e do Sr. Dr. Luiz Osorio, o distincto poeta que de tantas sympathias gosa nesta capital.

— A 7 deste mez, falleceu, a par um longo soffrimento, o incansavel archeologo portuguez Sebastião Filippe Martins Estacio da Veiga.

Trabalhador modestissimo, possuia Estacio da Veiga uma erudição vasta. Passou a vida inteira entregue a um trabalho constante de investigações difficeis.

A sciencia deve-lhe alguns serviços muito valiosos, e a organisação do museo archeologico do Algarve.

A' custa de muito trabalho, conseguio reunir grande somma de materiaes e bom numero de factos e documentos importantes na sua obra principal as Antiguidades monumentaes do Algarve. N'um desses volumes encontra-se um trabalho curioso e original sobre as placas de schisto, que até agora apenas teem sido encontradas em Portugal.

Entre as suas publicações avultam as seguintes:

Romanceiro do Algarve, A fabula do bronze de Aljustrel, Orchideas de Portugal, Noticias sobr Mertola, Antiguidades monumentaes do Algarve.

Estacio da Veiga, quando comecei a conhecel-o fazia bons versos, segundo o gosto da epocha, para escola romantica. Era talvez em 1854.

Era socio correspondente da academia real das sciencias de Lisboa.

— Ao cabo de longa enfermidade finou-se em Lisboa no dia 16 o conselheiro Carlos Bento da Silva, um dos homens mais notaveis deste paiz e que por diversas veses foi ministro em varias pastas.

Tinha 79 annos.

Ha muito que o illustre estadista se conservava em casa.

Desempenhou na politica portugueza um papel dos mais importantes. Homem muito erudito, conhecendo bem os negocios publicos, parlamentar distincto e conservador espirituoso, os seus discursos foram sempre escutados com a mais profunda attenção. Sem odios nem rancores, era comtudo um adversario terrivel.

A ironia e o chisto dos seus conceitos feriam como as invectivas mais violentas.

Na sua passagem pelo governo, o Sr. Carlos Bento da Silva assignalou-se por importantes trabalhos, que mereceram os mais sinceros elogios, tanto de amigos como de adversarios.

O illustre finado deixou testamento, legando toda a sua fortuna a fazenda nacional. Foi ha mais de cincoenta annos redactor do «Portuguez», e poucos annos depois redigio o «Diario do Governo», pois nessa epoca a folha official tinha artigo do fundo e fazia polemica.

Ao seu funeral compareceram muitos pares do reino, seus collegas, alguns deputados e outras pessoas qualificadas.

Dispoz que se lhe não dispensassem as honras funebres que lhe competiam como vogal do conselho de estado.

Para a vaga que deixou no conselho de Estado foi já nomeado o Sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

Para a vaga de par do reino que ficou por obito do Sr. Carlos Bento da Silva, indigitam-se os nomes dos Srs. Mariano de Carvalho, Pinheiro Chagas e Marçal Pacheco.

O viver domestico do Sr. Carlos Bento foi sempre muito modesto.

Foi sempre solteiro.

Ainda me recordo de ter elle morado por muitos annos n'um terceiro andar da praça de Luiz de Camões, onde se conservou mesmo sendo ministro.

Tinha apenas uma cosinheira idosa e um criado.

Do Gremio Litterario é que elle fazia a sua residencia durante uma grande parte do dia, e á noite emquanto poude sahir.

Era alli que lia as suas revistas e fazia a sua correspondencia.

As folhas inglezas era as que preferia para andar em dia com os successos da politica internacional.

A sua conversação, repito, era um encanto. Circulavam muitos dos seus bons ditos e anecdotas.

*

Está de luto el-rei e a corte por 20 dias pelo fallecimento do tio de S. M. o Sr. D. Pedro de Bragança, ex-imperador do Brazil.

No sabbado 12 deste mez chegaram a Lisboa os restos mortaes daquelle venerando ancião, e logo em seguida foram conduzidos com todas as honras devidas, á alta jerarchia que por muitos annos occupou tão dignamente a crypta de S. Vicente de Fora, Pantheon da casa de Bragança, onde ficou repousando ao lado do feretro da virtuosa senhora que foi sua consorte e companheira dedicada na boa e má fortuna.

Oitenta e sete corôas foram depositadas sobre o ataúde do Sr. D. Pedro.

A's 11 horas e 10 minutos entrou na estação de Santa Apolonia o comboio funebre. Immediatamente el-rei D. Carlos, que já alli estava desde as 10 horas, dirigio-se á gare, sendo acompanhado pelos seus ajudantes, ministros, marechal Jovellar, que veio representar a rainha regente de Hespanha e seus ajudantes, pares do reino, deputados, membros da commissão municipal, casa militar, deputações da Academia Real das Sciencias, da Sociedade de Geographia e da Escola Naval, general Moreira, commandante das guardas municipaes, acompanhado de todos os seus officiaes, commandante geral de engenharia, vogaes do tribunal militar, coronel Abreu e Souza, director da secretaria da guerra, commandante e officiaes de engenharia, etc.

O Sr. D. Carlos dirigio se á carruagem onde vinha a familia do ex-imperador e o Sr. infante D. Affonso e seus ajudantes. Depois de cumprimentar os Srs. condes d'Eu e principe do Grão Pará, deu o braço á senhora Condessa, seguindo todos para uma sala do edificio, onde recebeu os cumprimentos dos recem-vindos.

Emquanto se procedia a estas formalidades, foi-se abrindo o fourgon, que estava armado em camara ardente, sendo de lá tiradas as corôas que, em Paris, foram depostas no feretro.

O fourgon era forrado de crepe com applicações de estrellas de prata.

No topo elevava-se uma cruz prateada; a um lado via se a corôa imperial, e ao centro, aberta com a bandeira imperial, de damasco, bordada a ouro com pedrarias, estava a urna funeraria.

Alguns moços da casa real tiraram para fora o ataúde e collocaram-n'o sobre um descanso; ás borlas pegaram os Srs marquezes de Vallada, do Fayal, de Fronteira e de Pomares, e duques de Palmella e Loulé.

Após o feretro seguia o Sr. D. Carlos, dando o braço á Sra. condessa d'Eu, e os personagens acima referidos.

Depois do ataúde ser collocado no coche e de diversas pessoas que formavam o acompanhamento tomarem os lugares nos seus trens, poz-se a caminho o prestito.

A' frente ia um esquadrão de cavallaria n. 2, precedido de dous batedores, sargentos do mesmo corpo, atraz grande numero de trens conduzindo varios individuos, e em seguida os coches pela seguinte ordem:

1.º Conde de Linhares, general Folque, D. Fernando de Serpa e D. Antonio de Noronha (Paraty).

2.º Conde de Villa-Nova da Cerveira e tres personagens do sequito dos Srs. condes d'Eu.

3.º D. Josepha Sandoval de Vasconcellos e Souza, conde de Aljezur, e outras duas pessoas da comitiva dos Srs. condes d'Eu.

4.º Duque de Loulé, e Palmella, e conde de Ficalho.

5.º Sr. D. Pedro Augusto e infante D. Affonso e general Jovellar.

6.º Sr. D. Carlos, dando a direita a Sra. condessa d'Eu, Srs. conde d'Eu, e principe do Grão Pará.

7.º O capellão da casa real e seus acolytos.

8.º Coche de respeito coberto de velludo negro franjado a ouro.

9.º O feretro puchado a 4 parelhas, cobertas de baeta negra, sendo tanto este, como o anterior ladeado por criados da casa real, com tochas.

A' estribeira ia o commandante da divisão, o Sr. general Malaquias de Lemos, acompanhado do chefe e sub-chefe do estado maior, cirurgião da brigada e ajudantes

No couce os regimentos de cavallaria 4 e 2, constituindo uma brigada sob o commando do Sr. coronel Queiroz.

Cerca de 1 hora da tarde chegava o feretro ao magestoso templo de S. Vicente de Fora.

— O templo de S. Vicente estava decorado com gosto e ao mesmo tempo com magestade.

Quando o fereto chegou estavam no primeiro patamar, lado direito, a irmandade da Misericordia com a collegiada e maceiro, trazendo á frente o respectivo painel, os Srs provedor, Dr. Thomaz de Carvalho e os adjunctos o Sr. Camel ler e Dr. Camara vestidos de negro!

A rainha Sra. D. Amelia fôra para o templo ás 11 horas e meia, acompanhada pelas damas, Sras. marqueza de Pombal, condessa de Sabugosa de Valban, das Alcacovas, D. Josepha de Vasconcellos e D. Isabel de Mello.

Logo que o rei chegou a S. Vicente, juntou-se a sua esposa e ahi na escada esperaram pela chegada do feretro.

O corpo, logo que se tirou do coche foi entregue a irmandade da Misericordia, sendo por esta conduzido á tarima rasa, que se armara no guarda-vento do templo. Pegaram nas borlas os mesmos individuos a quem fôra confiada identica missão a sahida do corpo do caminho de ferro.

Atraz seguiram os Srs. D. Carlos, condessa d'Eu, D. Amelia e as demais pessoas a que ja me referi.

O caixão foi collocado na primeira eça pelos irmãos da Misericordia, sendo ahi resado os responsorios pela collegiada da Santa Casa; desta eça passou o caixão a segunda, sendo conduzido pelos dignitarios da casa real.

Nesta altura foi resada a missa por sua eminencia o cardeal patriarcha, sendo ao mesmo tempo entoado o *Libera-me* de Jordani.

Em seguida foi o caixão conduzido ao Pantheon, sendo lidos no jazigo os dous termos de entrega do caixão, que foram assignados pelos Srs. cardeal Patriarcha, condes de Ficalho e de Aljezur, duqueza de Palmella e de Soulé, marquezes de Vallada, de Fronteira, de Angeja, do Fayal, de Pombal e de Pomares.

A entrega foi feita pelo mordomo-mór da casa real, Sr. conde de Ficalho, que desempenha aquelle cargo no impedimento de seu pai, o marquez do mesmo titulo, e pelo Sr. conde de Aljezur, que prestou juramento sobre evidentidade do cadaver.

Cerca das 3 horas estavam terminadas as ceremonias religiosas.

— O coche funebre ia repleto de corôas, das quaes sobresahiam as seguintes:

Do el-rei e da rainha de anemonas, lilaz e glycineas legenda: «A nosso querido tio, Carlos e Amelia.» Da rainha D. Maria Pia, de louros pretos e lirios roxos legenda: A meu querido tio, sua sobrinha affeiçoada e reconhecida, D. Maria Pia: Do Sr. infante D. Affonso, de violetas, lilas e rosas legenda: Ao meu querido tio seu sobrinho affeiçoado e respeitador D. Affonso Henriques; «Da Sra. condessa d'Edla, perpetuas e margaridas roxas legenda: Saudade e gratidão. Condessa d'Edla. «Dos advogados do Rio de Janeiro, de louros e carvalho legendas «Ao defensor das liberdades civicas. «Da familia Candido Mendonça, de flores de loureiro e rosas brancas legenda: Ao Sr. D. Pedro II, tributo de reconhecimento e pungente saudade. «Do Instituto Historico e Geographico do Brazil, de folhagens diversas com glycineas roxas, legenda: Ao seu augusto protector lembrança de eterna saudade. «Uma corôa grande de violetas com bouquets de rosas, toda velada de crepes, com fitas verdes e amarellas, tendo riquissima franja de ouro, e a dedicatoria: Ao socio benemerito D. Pedro de Alcantara, a Sociedade de Beneficencia Brazileira em Portugal. «Uma formosissima cruz de folhagens finas, medindo um metro de alto com *torsade* de rosas e jacinthos, largas fitas verdes e amarellas franjadas de ouro, com dedicatoria: Ao Sr. D. Pedro II, seu protector perpetuo. A irmandade da cruz dos militares do Rio de Janeiro, 5—12—91. Uma corôa de violetas acacias e botões de rosa, fitas verdes e amarella, com a dedicatoria: A Sua Magestade Imperial D. Pedro de Alcantara os estudantes brazileiros da Escola Academica, 12—12—91.

— Pelas ruas do transito da Fundição, Paraiso, Campo de Santa Clara, Arco Grande de S. Vicente, via-se bastante concorrencia de pessoas, e quasi todas as janellas estavam apinhadas de senhoras. Por aquellas ruas alinhavam-se os regimentos de caçadores ns. 2 e 5, infanteria ns. 1, 2, 5, 7, e 16 e cavallaria n. 4.

No campo de Santa Clara formava o regimento de artilharia n. 1 em dous grupos.

Em frente da igreja de S. Vicente estava um piquete da guarda municipal de 20 praças. No largo dos caminhos de ferro formava o regimento de lanceiros commandado pelo coronel Antonio de Campos.

— O comboio expresso que foi ao Entroncamento ao encontro do comboio funebre, chegou ao seu destino ás 8 horas da manhã. Conduzio, além dos ministros das obras publicas e dos negocios estrangeiros, o Sr. infante D. Affonso, «reporters» de alguns jornaes e os Srs. Carlos Valbom, Ramalho Ortigão (o antigo redactor das «Farpas» que tão pictorescamente se occupou do Sr. D. Pedro quando era imperador do Brazil), Espregueira e alguns membros da colonia brazileira.

O Instituto Historico e Geographico do Brazil telegraphára aos Srs. Ramalho Ortigão Serpa Pinto e Pinheiro Chagas, encarregando-os de o representarem e de deporem uma corôa, em seu nome, sobre o athaúde.

O cadaver foi acompanhado de Pariz até Lisboa, além das pessoas da familia imperial, pelos Srs. condes da Motta Maia de Cavalcante e de Aljezur, conselheiro Silva Costa, barões de Muritiba, de Maia Monteiro, da Estrella de Nioac e de S. Joaquim, Souza Dantas, representante do *Jornal do Brazil*, Paulo Prado, representante do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, Sebastião Guimarães, Escragnolle Taunay, Taunay Collagerras e tres sacerdotes.

O imperador da Allemanha encarregou de o representar nos funeraes do Sr. D. Pedro o principe Alberto da Saxonia, que perdeu o comboio e chegou a Lisboa depois de todas as cerimonias funebres estarem terminadas.

— Os Srs. condes d'Eu regressaram no dia 14 a Pariz, demorando-se em Madrid 2 dias.

— A ausencia do Sr. Dr. Araujo Beltrão, ministro do Brazil em Lisboa fez se notar em todos os actos funebres, tanto mais que S. Exc. andou passeiando ás mesmas horas em *landau* descoberto na Avenida da Liberdade.

Alguns jornaes, fazendo se echo da colonia brazileira, e á sua frente as *Novidades*, analisaram desfavoravelmente o seu procedimento, comparando-o com o que teve n'esta conjunctura o ministro do Brazil em Madrid.

Parece que as perguntas que os ministros do Brazil em Hespanha, França e Lisboa fizeram ao seu governo sobre o que lhes cumpria fazer por esta occasião, lhes fôra superiormente respondido que fizessem o que entendessem, o que deixava a cada um d'esses diplomatas a inteira iniciativa do seu proceder.

Entretanto, não é a imprensa de Portugal, mas ao seu governo que o Sr. Dr. Beltrão tem de explicar os seus actos, embora se tratasse do enterramento e exequias do tio do soberano perante o qual fôra acreditado pelo governo federal. Isto que digo, é nada em comparação do que as folhas de Lisboa, incluido o proprio *Commercio de Portugal* disseram a tal respeito.

L.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos da junta governativa do Estado datados de 29 de Dezembro ultimo foram nomeados commissarios, da guarda local do municipio de S. Bento, Eduardo Severiano de Almeida Catanho; da de Agua Preta Antonio Genuino do Rego Barros em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Na mesma data foram nomeadas as seguintes autoridades em substituição das actuaes que foram exonerados:

Subdelegado de Calçado do termo de Canhotinho Manoel Jacintho de Mello.

2º Supplente do delegado do termo de Amaragy João Fernandes da Silva.

3º Supplente do mesmo Manoel Bernardino Ferreira.

Subdelegado do 1º districto do mesmo termo Antonio Fernandes da Motta.

1º Supplente Paulino Rodrigues dos Santos.

Subdelegado do districto de Cheos do termo de Bom Jardim Feliciano de Barros.

Por actos da mesma data foi considerado sem effeito o de 24 na parte em que nomeou Henrique Ferreira de Carvalho para subdelegado do districto de Sobrado, do termo de Garanhuns, e nomeado para o referido cargo João da Costa Monteiro.

Por acto da mesma data foi considerado sem sem effeito o de 26 na parte em que demittio João Ribeiro Montarroyos do posto de commissario da guarda local do municipio de Canhotinho, e removido para o de Amaragy em substituição do actual que foi exonerado,

Por actos de 30 foram nomeados commissarios da guarda local, do 1º districto da 1ª região Abilio Gomes de Sá Novaes; da do 5º districto da 1ª região Patricio José Tavares de Vasconcellos; da do 7º districto da 1ª região Manoel Joaquim Gomes Junior; da do termo de Limoeiro Antonio Luiz do Amaral e Silva; da de Rio Formoso tenente coronel Joaquim Francisco Diniz; da de Serinhãem Manoel Pereira da Rocha, e sub commissario José Laurentino Barboza; da de Rio Formoso Joaquim Teixeira Leite; e da de S. Bento Antonio Claudino Cordeiro da Fonseca.

Por actos da mesma data foram nomeadas as seguintes autoridades em substituição das actuaes que foram exoneradas:

Delegado do termo da Victoria João de Sá Cavalcante Lins.

1º supplente capitão José Xavier Cavalcante Wanderley.

2º supplente José Manoel de Mello.

Subdelegado de S. João dos Pombos Joaquim Baptista dos Santos.

1º supplente Pedro Archanjo de Medeiros.

2º supplente Manoel José Andrada.

Subdelegado de Tapacurá Luiz Saturnino Alvares dos Prazeres.

Subdelegado do 1º districto de Limoeiro capitão Conrado Ernestino Xavier Ramos.

1º supplente Antonio Luiz do Amaral Silva.

2º supplente José Laurentino Barbosa.

3º supplente João Antonio da Silva.

1º supplente do subdelegado do 2º districto (Malhadinha) Antonio Eremitta Torres Galindo.

2º supplente capitão Domingos Gomes de Arruda Filho.

3º supplente Francisco de Araujo Bezerra.

1º supplente do subdelegado do 3º districto (Pedra Tapada) tenente João Barbosa Camillo.

2º supplente alferes Manoel Clarindo de Magalhães Prado.

3º supplente João Manoel Pereira Geraldo.

1º supplente do subdelegado do 4º districto (Cedro) capitão Manoel Barbosa de Fontes.

2º supplente capitão Narciso Lopes Continho.

3º supplente alferes Amaro Pereira de Moraes.

Delegado do termo de Bezerros capitão Guilhermino Tavares de Medeiros.

— Por acto da junta governativa, de 2 do corrente, foi considerado de nenhum effeito a portaria que nomeou o bacharel Salviano Correia de Oliveira Andrade para o cargo de promotor publico da comarca de Alagôa de Baixo.

— Por acto da mesma data foi removido o promotor publico de Itambé para Gamelleira, bacharel Felippe Augusto Carneiro Campello.

— Por actos da mesma data foram nomeados os seguintes promotores publicos em substituição dos actuaes, que ficam exonerados:

Bezerros, bacharel Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

Cabo, bacharel Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Gravatá, bacharel Fabio Buno Junior.

Iguarassú, bacharel Manoel Antonio de Accioli Correia.

ILEGÍVEL

Pão d'Alho, bacharel Thomaz Lins Caldas Filho.

Victoria, bacharel Ansberto Rodrigues do Passo.

S. Bento, bacharel Salviano Correia de Oliveira Andrade.

Itambé, bacharel Joaquim Guedes Correia Gondin.

Alagôa de Baixo, bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.

Officios—Da Secretaria do Governo remettem nos para publicar os seguintes:

N. 3.—Thesouro do Estado de Pernambuco em 2 de Janeiro de 1892.

Illms. e Exms. Srs.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vs. Excs. que no dia 31 de Dezembro proximo passado, achava-se a caixa de resgate e juros das apolices e do emprestimo com o Banco Emissor habilitada com a importancia de 309:794$000 para satisfação dos seus compromissos, relativamente ao semestre findo.

Devo notar que semelhante facto é a primeira vez que se dá; porquanto, sendo os juros das apolices pagaveis na segunda quinzena de Janeiro, contava sempre o Thesouro com a arrecadação entrada nesse mez para completar a importancia dos referidos juros; a renda, porém, do mez ultimo foi tal que produzio a vantagem alludida, garantindo cada vez mais o credito financeiro deste Estado.

Outrosim, devo communicar a Vs. Excs. que o mencionado Banco já recebeu a quantia destinada para o resgate e juros do respectivo emprestimo, correspondente a somma de 6.000.000$000, valor das prestações recolhidas, tendo, n'est'arte, o Thesouro cumprido com seu contracto, ao passo que o mesmo Banco deixou de fazel-o, não entrando até hoje com a quarta prestação, achando se ella já vencida.

Cumpre notar que no contracto nenhuma clausula existe comminando pena ao Banco pela falta notada, entretanto é conveniente que se lhe observe que a faculdade da emissão foi-lhe concedida com a condição de fazer elle o emprestimo de que se trata.

Dando sciencia desse facto, espero que Vs. Excs. providenciarão de modo que o Estado não venha a soffrer com a demora do recolhimento das ultimas prestações; pois disso resulta uma differença de 2 % para mais, no pagamento dos juros da divida estadual, visto serem de 7 % os juros das apolices e de 5 % o do emprestimo.

Aos Illms. e Exms. Srs. general Joaquim Mendes Ouriques Jacques e Drs. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e José Vicente Meira de Vasconcellos, muito dignos membros da junta governativa deste Estado.

O inspector interino,
Antonio José de Almeida Pernambuco.

—

N. 204.—Directoria do presidio de Fernando de Noronha, 26 de Dezembro de 1891.—Illms. e Exms. Srs.—Fico inteirado do conteúdo da circular de 18 do corrente expedido por Vv. Excs. communicando haverem assumido a direcção do governo deste Estado.

Faço votos para o feliz desideratum do alto cargo de que se acham Vv. Excs. investidos, cumprindo me quanto em mim couber, como funccionario publico e como particular admirador de Vv. Excs. concorrer para prosperidade deste governo.

Saúde e fraternidade.—Illms. e Exms. membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—O director, Joaquim de Gusmão Coelho.

—

Promotoria publica da comarca de Caruarú, em 27 de Dezembro de 1891. — Cidadãos membros da junta governativa do Estado.—Accusando a recepção de vosso officio datado de 18 do expirante, congratulo-me comvosco pelos novos horisontes que se descortinam ao nosso Estado que, sob a vossa sabia administração, com certeza entrará em um novo regimen de ordem e legalidade.

Saude e fraternidade.—A illustre junta governativa do Estado de Pernambuco.—O promotor publico, José Coelho da Silva.

—

Illustres cidadãos membros da junta governativa do Estado de Pernambuco. — De posse de vosso officio por mim recebido hontem e em que me communicais haverdes assumido o supremo governo do Estado em virtude de acclamação do povo, na noite de 18 do corrente, tenho a honra de communicar-vos que, inteirado desse acontecimento, e confiado no vosso patriotismo animo as melhores esperanças de que haveis de corresponder á aquella confiança em vós depositada e pela qual dou-vos os parabens protestando-vos a lealdade dos meus serviços e a obediencia ás vossas ordens.

Saude e fraternidade.—Aos illustres cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Pão d'Alho, 28 de Dezembro de 1891.—Bacharel João Pacifico Ferreira dos Santos, promotor publico.

—

Promotoria publica da comarca de Garanhuns, em 30 de Dezembro de 1891.

Cidadão.—Sciente da communicação que vos dignastes dirigir-me em data de 18 do corrente, venho pelo presente dirigir-vos as minhas congratulações, pelo advento de um regimen, que consagra o principio de legitimidade das instituições republicanas, e bem assim offerecer-vos o quanto em mim couber em pró das mesmas instituições.

Saude e fraternidade.—Aos illustres cidadãos membros da junta governativa do Estado.—O promotor publico, Hildeberto Aprigio Guimarães.

Telegrammas—Remettem-nos da secretaria do governo os seguintes para publicar:

De Petropolis.

Data 1º de Janeiro de 1892.

Ao Dr. Ambrosio Machado.

Agradeço. Felicito Pernambuco. Applaudo actos junta.—Sigismundo.

—

De Desterro.

Data 1º de Janeiro de 1892.

A junta governativa Pernambuco.

A população está tranquilla e a cidade voltou a vida normal. A junta governativa, coronel Falcão, 1º tenente Arthur de Oliveira, Christovão Pires.

Dr. Rodolpho Araujo—Dão nos a seguinte noticia:

Soubemos, por intermedio de um cavalheiro que veio da Usina Estrelliana, em Ribeirão, que o Dr. Rodolpho Araujo, official-mór da secretaria do governo, acha-se em estado de franca convalescencia da molestia que a 2 mezes o privava de tomar parte nos trabalhos da mesma secretaria.

Christo no jury—O *Paiz* de 27 de Dezembro, noticiou:

« Parece que se vai agitar de novo a questão do Christo no jury.

O Sr. deputado Annibal Falcão e outros requereram ao governo, por intermedio da mesa da camara, copia dos documentos que serviram para o indeferimento da petição em que o Sr. Dr. Miguel Vieira Ferreira solicitava a retirada da imagem do Christo até agora conservada naquelle local.

O Sr. Annibal Falcão é um dos deputados que festejaram a separação da igreja do Estado com o banquete politico de 7 de Janeiro deste anno. Por ahi se vê para o que vão servir os documentos ora solicitados »

O Paiz—Nesse jornal fluminense lê-se:

« O congresso federal quebrou um pouco a monotonia da semana com duas sessões memoraveis na camara dos deputados: uma em que dominou a palavra ardente de José Mariano n'um discurso que é uma das mais brilhantes peças oratorias que a camara republicana tem produzido; outra, em que Sampaio Ferraz sorprendeu e arrancou o enthusiasmo patriotico das galerias com a indicação relativa á confecção de um projecto de lei nacionalizando o commercio varegista.

Medida puramente democratica, essa que foi suggerida ao congresso pelo representante da Capital Federal, tem servido já para favorecer malevolas interpretações, que buscam explical-a pela expansão á odiosidade dos nacionaes aos estrangeiros e acoroçoamento de velhas questões de nativismo.

Mao recurso esse, de sophismar reformas e envenenar intenções para tornar antipathicas idéas que devam obter unanime acolhimento.

Escabrosa por demais essa questão; não a commentemos, é melhor ».

Com a Intendencia—Achando-se em demolição um predio da rua da Lomas Valentinas, sem que para este fim se tivesse previamente vedado o respectivo passeio, como é de costume fazer-se, um transeunte que por alli passou e foi colhido por um torrão de calice, pedio-nos para chamarmos a attenção da Intendencia Municipal sobre o modo insolito porque se está fazendo dita demolição, do que foi elle victima.

Ficamos certos de que aquella illustre corporação lançará as suas beneficas vistas para o referido predio.

Club Republicano do Poço da Panella—Antehontem, á tarde, fundou se na freguezia do Poço da Panella um club republicano sendo acclamada uma direcção provisoria composta dos cidadãos José do Rego Barros, Antonio Mendes Bastos e Luiz Aguiar, alli residentes.

O Dr. Luiz Bacellar explicou detidamente os fins que a sociedade devia visar.

Em seguida o Dr. Thiago da Fonseca em nome dos republicanos do Recife, congratulou-se com os habitantes do Poço da Panella pela fundação do referido club.

Depois de eleita uma commissão encarregada de confeccionar o regimento social e de que é relator o professor Arthunio Vieira foi unanimemente approvado presidente honorario do club o Dr. Martins Junior.

Ao acto compareceram mais de 60 eleitores da freguezia do Poço, além de muitos representantes de diversas associações politicas.

Diccionario da lingua portugueza—Por intermedio da acreditada Livraria Contemporanea recebemos os fasciculos ns. 7 a 10 do importante Diccionario da Lingua Portugueza, de Antonio Moraes Silva, reputado hoje o melhor no genero, contando 8 grandes edicções.

Agradecendo o valioso mimo, recommendamos aos nossos leitores a assignatura do referido Diccionario.

Os Tres Mosqueteiros — A supramencionada livraria offereceu nos o fasciculo n. 3, desse importante romance de A. Dumas.

A edicção é feita pela Empreza Litteraria Fluminense, e com grande luxo e elegancia, quer no texto, quer nas gravuras.

Almanack Litterario—Dos Sr. F. P. Boulitreau, acreditados livreiros de nossa praça, recebemos um exemplar do Almanack Litterario Sergypano para o anno de 1892.

O mimoso livrinho, impresso na Typographia Commercial, de Aracajú, e do qual são edictores Guilherme Filho & C., traz em sua secção de honra o esboço biographico do mallogrado poeta sergypano Dr. Constantino José Gomes de Souza.

Agradecemos a amabilidade do mimo.

Republicana—E' o titulo de uma bella valsa para piano, da lavra da conhecida amadora D. Ernestina India do Brazil Guimarães.

Agradecendo a gentileza do offerecimento de um exemplar com que acaba de brindar-nos a illustre compositora, indicamos a *Republicana* aos apreciadores da divina arte.

Partida—A bordo do *Orenoque* seguio ante hontem para a Capital Federal o Sr. Umberto Salvi, tenor da extincta companhia lyrica que trabalhou no Theatro de Santa Isabel.

Antes da partida o Sr. Salvi nos endereçou a seguinte carta:

« Illms. Srs. Redactores.

« Seguindo hoje a bordo do *Orenoque* para a Europa, e desejando agradecer ao publico pernambucano o tratamento acima do meu merecimento, que delle recebi faço-o por meio da imprensa a qual sempre teve para commigo as mais lisongeiras apreciações, superiores ao meu merito e capacidade.

« Nestas condições estarei sempre a disposição d'aquelles a quem sou grato.

« Desejando felicidades. Subscrevo me de Vv. Ss. amigo e criado.—*Umberto Salvi*.

Recife, 2 de Janeiro de 1892. »

União Recreativa de S. José—Reune-se hoje pelas 6 1/2 horas da tarde essa sociedade em assembléa geral, funccionando com o numero de socios que comparecer.

Effectua se a reunião na rua da Concordia n. 73 1º andar.

Celebre gatuno—Pelo Sr. subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista foi preso no dia 31 do passado o gatuno Julio Hilario de Almeida, cuja fé de officio *brilhantissimo* apreciarão os nossos leitores na parte da questura policial.

E' digna de ser lida, para ver-se o numero de victorias que conseguira em suas campanhas. Mas era mortal, e o Sr. subdelegado referido deu lhe com o basta!

Photographia Brazil—O nosso muito conhecido artista photographico Floscolo de Magalhães acaba de abrir na rua da Imperatriz n. 54 A, o seu atelier artistico que vem supprir a grande falta que havia de um bom estabelecimento desta ordem naquelle concorredissimo bairro.

A Photographia Brazil está montada a par das melhores que possam existir neste genero, com apparelhos modernos em um magnifico atelier de póse no andar terreo, bastante ventilado e com todas as condições hygienicas, etc.

Hontem dia de sua inauguração, foi muito visitado, e é de esperar que o nosso publico amigo do bello não resgate a protecção ao sympathico e perito artista Sr. Floscolo de Magalhães.

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco—Na secção competente publicamos a tabella dos fretes das embarcações empregadas na carga e descarga dos navios deste porto, e igualmente as condições do respectivo serviço.

Chamando a attenção, pois, daquelles aos quaes possa interessar o conhecimento dessa publicação da referida companhia, que vem effectivamente prestar um serviço real e ordenado ao movimento de carga e descarga do nosso porto.

A companhia, da qual é director gerente o Sr. Alfredo de Araujo Santos, cujas aptidões são conhecidas, tem a sua séde ao Caes da Companhia Pernambucana n. 2.

Em transito—No domingo ultimo passaram por esta capital em viagem para a Europa os Srs. Drs. Joaquim Nabuco e Rodolpho Dantas.

Ss. Excs., durante a demora n'este porto do vapor *Thames* em que embarcaram, vieram a terra e foram devidamente obsequiados por grande numero de amigos, tendo passeiado pelos arrabaldes d'esta cidade á carro.

Os illustres cavalheiros, são distinctos pela mentalidade quanto notaveis pela firmeza de crenças; depois de algumas horas entre nós, reembarcaram acompanhados de amigos e seguiram seu destino, deixando em a terra natal, e outro a terra que lhe foi de criação, como fora do nascimento de sua veneranda mãe.

Boa viagem.

Recebedoria do Estado—A administração d'essa repartição convida as associações de existencia legal e conhecida para procederem a distribuição das taxas de repartição consignadas na lei do orçamento vigente.

Importa que as associações convidadas acudam ao appello, que directamente, lhes interessa pela natureza do serviço, e pelo fim do legislador, que associando á distribuição, quiz que esta tivesse o cunho da verdadeira proporcionalidade na concurrencia individual do imposto.

Cadaver—Ante hontem foi retirado do Capibaribe, junto a ponte de Santa Isabel, o cadaver de um homem branco, cuja personalidade desconhece se.

O referido corpo foi visto e conduzido para o necroterio pelo cabo do 2º batalhão Amancio de Souza Gomes ao passar no referido dia por aquella ponte.

Do exame medico que deve ter sido procedido, e cujo resultado ainda ignoramos, será reconhecida a causa da morte do infeliz.

Passamento—Temos noticia de haver succumbido em Pariz á uma pneumonia, de que fôra accommettida, a respeitavel consorte do Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva que ha pouco fôra com a familia a passeio ao velho continente.

Sinceramente consternados por vermos ceder á lei da morte uma joven senhora, para a qual era a vida um sorriso de felicidade, que se irradiava pelo lar, e a constituia o anjo d'este, o prazer do marido e o terno conforto das filhinhas, associamos-nos á justa dôr que ora lhes enche a alma de consternação n'esse vasio que lhes faz a separação irremediavel creada pela morte da esposa adorada, da mãe estremecida.

Revista do Observatorio—Recebemos o n. 11 dessa publicação mensal do Observatorio do Rio de Janeiro.

As suas materias consta do seguinte summario:

Quando começa e acaba o dia. — Estrellas fugaces, bolidos e aerolitos.—Quadro mostrando a quantidade de chuva em millimetros, cahida em Manáos. — Declinação magnetica. — Revista bibliographica. — Aspecto do céo para o mez de Dezembro de 1891. — Revista climatologica do mez de Outubro de 1891. — Jornal meteorologico do mez de Outubro de 1891. — Resumo das observações meteorologicas feitas no Observatorio do Rio de Janeiro no mez de Outubro de 1891.— Observações simultaneas.

Esse numero cuja recepção agradecemos, é a edição relativa ao mez de Novembro ultimo.

Pormenor commovente—No *Primeiro de Janeiro*, do Porto, lê-se sob o titulo deste o seguinte:

Dizem de Paris:

O Conde d'Eu achou n'um armario do Imperador um volume lacrado e sellado e, abrindo o, vio que elle continha terra, e um papel em que se lia:

« E' terra do meu paiz: desejo que seja posta no meu caixão, se eu morrer fóra da minha terra. »

O Conde d'Eu executou promptamente a augusta vontade de seu sogro, enchendo com a terra do Brazil uma almofada em que repousa a cabeça do Imperador.

A hora de Greenwich—A administração dos caminhos de ferro belgas acaba de decidir que, a partir do 1.º do mez de Maio proximo futuro, a hora das estações da rêde ferroviaria belga seja regulada pelo meridiano de Greenwich.

Estado de Minas—Na *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro, lê-se na edicção de 25 do passado:

« Consta que a disposição do governador do Estado de Minas Geraes é cousa resolvida.

Como o levantamento não se póde dar em Ouro Preto, porquanto o Dr. Cesario Alvim é contra a mudança, começará a acção em Juiz de Fóra.

Essa cidade será a capital provisoria do Estado e ahi se installará a junta governativa.

A esse facto consta que não é estranho o Sr. ministro das relações exteriores, que só com essa condição acceitou o cargo no ministerio.

Consta ainda, que da junta provisoria fará parte o Sr. Dr. Constantino Palleta.

Caruarú—Dessa cidade remettem-nos a seguinte noticia:

« Hontem, 24 do corrente, dia em que fizera annos o commendador Manoel Rodrigues Porto, foi este alvo da mais honrosa manifestação publica, que merecidamente lhe fizera não só o grande numero de seus amigos politicos desta cidade e comarca, como tambem por parte de muitos cidadãos creadores que, embora alheios a politica, todavia procuraram n'esse dia ser-lhe agradavel, demonstrando ao commendador Porto a sua gratidão.

A's 7 horas da noite do mesmo dia, reunido em casa do promotor publico da comarca, bacharel José Coelho da Silva, crescido numero de pessoas qualificadas desta cidade e comarca, acompanhadas de uma banda de musica, dirigiram-se a casa do commendador Manoel Rodrigues Porto, onde lhe offertaram uma rica escrivaninha de prata com penna de ouro, trabalho do mais aprimorado gosto.

Nessa occasião, o Dr. Luiz Zacarias de Lima, usando da palavra, como interpetre dos sentimentos dos offertantes, proferio um eloquente discurso, no qual, salientando o prestigio politico do commendador Porto e a adhesão de seus amigos, pedio lhe que, em nome destes, aceitasse a offrenda que depositava em suas mãos, como uma prova de homenagem pelo serviço que —alem de outros— prestara a causa publica, na qualidade de deputado ao congresso deste Estado, apresentando uma indicação para ser transmittida ao Congresso Federal, pedindo a reforma do art. 830 do cod. crim. e a restauração do decreto n. 3,163, de 7 de Julho de 1883, para tornar publico o crime de furto de gado vaccum, cavallar e muar; indicação que sendo acceita por unanimidade de votos, foi votada no Congresso Federal e convertida em lei, tornando publico o crime de furto.

Accettando o commendador Porto tão significativa prova de adhesão e apreço por parte de seus amigos, improvisou, commovido, em breves, mas eloquentes palavras, um discurso, agradecendo tão subida fineza, offerecendo-lhes nessa occasião um copo d'agua, trocando-se repetidos brindes e vivas, e terminando tudo por um sarão dansante no qual tomou parte crescido numero de familias e cavalheiros, prolongando-se até 6 horas da manhã, na melhor ordem e harmonia. »

Casamento civil — Foram affixados no dia 2 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes no 2º districto:

Primeiros

De Joaquim Ferreira Chaves com D. Maria dos Anjos Leitão de Mello, moradores na freguezia da Boa-Vista.

De Henrique Taillmam com D. Josepha Maria da Conceição, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Boa Vista—Dessa villa escrevem nos em data de 24 do passado:

«O facto do incendio da casa da infeliz D. Angelina Maria do Espirito Santo em consequencia do qual morrera esta asphyxiada, não foi casual como mandei dizer; porquanto foi descoberto, que duas pretas irmãs de nomes Urçula e Josepha ex escravas do irmão da infeliz, as quaes não gostavam desta, atearam fogo sobre as palhas da casa, tendo a de nome Josepha, e que se acha presa, confessado haver sido o delicto praticado pela irmã Urçula.

Esta tendo se evadido, foi presa no termo do Salgeiro, e remettida para a cadeia desta villa, e não fazia ainda uma hora da entrada na prisão (no dia 21) quando procurou suicidar-se sendo salva a muito custo, e se acha com aglandula do pescoço bastantemente inchada

O delegado de policia ja procedeu ao inquerito e outras deligencias, e ficou provado a existencia do crime pelas malvadas negras, principalmente a Urçula!...

Ainda continuamos sobre o horrivel peso da mais assombrosa secca: os generos desapparecem, e alguns vindos as feiras são por preços fabulosos! O gado todo vai a acabar-se impestado pela morrinha!... Deus de Misericordia!.. E o povo assombrado de que vamos ter guerra civil, porém não ha maior guerra do que a que temos, *a fome*!...

Não obstante o povo está em festa do natal. As ruas, e as casas estão cheias, e temos as tres missas que serão celebradas pelo vice reitor da cidade do Grato, que aqui chegou hontem. E' um povo immenso, e estamos com uma grande feira que chamam do natal.

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. capitão Leoncio, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 3 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigra.	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,°2	757m61	19,70	73
9	27,°8	758m35	19 87	71
12	28,°7	757m81	20,24	69
3 t.	29,°3	756m37	20,42	67
6	28,°3	756m84	20,55	72

Temperatura maxima—30,°50.

Dita minima - 26,°75.

Evaporação em 24 horas: ao sol—6,m7; á sombra—4,m5.

Chuva—Nulla.

Direcção do vento: ESE e E alternados de meia noite até 3 horas e 18 minutos da tarde; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade media do vento: 5,m21 por segundo

Nebulosidade media: 0,m46.

Boletim do porto

Preamar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Janeiro	0—29 da tarde	0m73
P. M.	3 »	6—53 »	2m50
B. M.	4 »	0—56 da manhã	0m49
P. M.	4 »	7—27 »	2m20

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Pernambuco».

José Ignacio Ferreira, José Luiz G. Pereira, Miguel A. da Silva, Francisco F. da Rocha, Felix Pereira, Josina da Conceição, Domingos Manta, André Bruno, Joaquim F. da Silva, Manoel A. Barreto, João F. Coelho, Antonio D. de Figueiredo, 6 marinheiros nacionaes, 2 ex-praças, 2 immigrantes, Dr. Alvaro Carneiro Leão, sua senhora e 1 filha, Jovenini Pietro, Francisco Misicki, Agostinho Bergen, Manoel Rodrigues, Arsenio Ramiro, sua senhora e 3 filhos, Antonia F. de Albuquerque, Maria Visgueiro e Antonio Telles.

— Chegados do norte no vapor nacional «Espirito-Santo».

Manoel J. P. Monteiro, Pedro N. de Campos, João Almeida, capitão Alfredo Olympio de Almeida e Albuquerque, Maria Monteiro e 1 criada, Domingos Escarano, Antonio Cunha, José Alves Serejo, Antonio F. Maia, Felix P. de Lyra, George Wilson, Maria Joaquina de Albuquerque e 1 filha, 1 praça, major José Victorino de Paiva, J. S. Carneiro, Jeronymo do Amaral Filho, Dr. Venancio Neiva, Elisiario de Lima e capitão Lourenço P. de Souza.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Princeza Isabel n. 2, de moveis e piano.

Pelo agente Britto ás 11 horas a rua da Imperatriz n. 17, de moveis, louças e vidros.

— Quinta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda, de generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

A's 8 hora na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de ex imperador do Brazil D. Pedro de Alcantara.

— Quinta-feira:

As' 7 horas, na igreja do Rosario de Santo Antonio, pela alma do tenente Manoel Antonio Viegas Junior.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1892.

Existiam 367, entrou 5, sahiram 16, existem 356

A saber:

Nacionaes 223, mulheres 11, estrangeiros 22.

—Total 356.

Arraçoados 296.

Bons 277.

Doentes 10.

Loucos 6.

Loucas 3.

- Total 296.

Movimento da enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 110 pessoas, sendo homens 60, e mulheres 50.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 3 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	582	
Entraram	8	
		590
Sahiram	6	
Falleceram	4	
Existem	567	
		587

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9.

Pontual entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão Pará—A 2ª serie da 50ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 9 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 10ª serie de 17ª loteria deste Estado, cujo premio grande de 300:000$000, será extrahida no dia 6 de Janeiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 31 de Dezembro:

José dos Santos N., Pernambuco, 53 annos, casado, S. José; phymatose pulmonar.

João Alfredo de Freitas, Piauhy, 29 annos, casado, Poço; hemorrhagia pulmonar.

Um feto, Pernambuco, Boa Vista; ao nascer.

Tilia, Pernambuco, 9 mezes, Boa Vista; eclampsia.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; inviabilidade.

Alexandre José Gomes, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa Vista; ulcera gangrenosa.

Antonia Severina, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; febre palustre.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça; ao nascer.

Maria Lima, Pernambuco, 2 annos, Graça; convulsões.

João Bento, Pernambuco, 1 anno, Graça; eclampsia.

Luiz, Pernambuco, 1 mez, Graça; convulsões.

— 1 de Janeiro —

Euphrosina, Pernambuco, 3 mezes, São José; convulsões.

Maria Rosalina Santos, Pernambuco, 22 annos, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa Vista; dyarrhéa infecciosa.

Cecilia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, Graça; congestão serosa.

— 2 —

Joanna Baptista Beda, Pernambuco, 22 annos, casada, Santo Antonio; eclampsia.

Maria Desideria M., S. Catharina, 92 annos, viuva, Boa Vista; anemia.

Pedro Alexandrino Rodrigues, Pernambuco, 81 annos, Beberibe; decrepitude.

Joaquim José Carneiro A., Pernambuco, 37 annos, solteiro, São José; tuberculos pulmonares.

Luiz Torquato de Magalhães, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio; thisica pulmonar.

Manoel Gomes Correia, Pernambuco, 47 annos, casado, Boa Vista; febre palustre.

Joaquim da Silva, Africa, 80 annos, solteiro, Recife; congestão cerebral.

Bertholina, Pernambuco, 1 anno, Recife; enterite.

João, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

José Pedro da Silva, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa Vista; ictericia.

Guilhermina Maria C., Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa Vista; lesão cardiaca.

Alexandrina Maria C., Pernambuco, 40 annos, casada, Boa Vista; lesão cardiaca.

Margarida Soares Campos, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Simplicio, Graça; paralysia geral.

Um menino cujo nome ignora-se, 10 annos, Santo Antonio; esmagamento.

Amelia, Pernambuco, 6 mezes, S. José; catarrho suffocante.

— 3 —

Manoel Gomes dos Passos, Pernambuco, 74 annos, casado, Recife; hemorrhagia cerebral.

Maria Magdalena, Pernambuco, 40 annos, viuve, Boa Vista; ulceração do utero.

Maria, Pernambuco, 40 annos, S. José: eclampsia.

Julia, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; eclampsia.

Manoel Nunes, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista; ascite.

Manoel Elias P. da Costa, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa Vista; esmagamento.

Sebastiana Joaquina A., Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa Vista; dyarrhéa.

Joanna Maria, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa Vista; lesão cardiaca.

Um individuo, Pernambuco, 20 annos, Santo Antonio; asphyxia por submersão.

COMMUNICADOS

O discurso do Sr. José Mariano

(Notas para a historia da revolução de 18 de Dezembro).

I

Se a photographia moral do Dr. José Mariano não estivesse perfeitamente gravada no espirito de todos os cidadãos prestantes e honestos, se o publico não conhecesse vantajosamente o caracter publico do homem que dominou pelo terror neste Estado, o discurso por este proferido a respeito dos negocios de Pernambuco bastaria para indicar o que elle é em toda a sua realidade.

Baralhando os factos, torcendo a marcha dos acontecimentos, faltando á verdade historica, declamando, elle, que trazia muita gente enganada por seus falsos cantos de sereia, revelou-se completamente, patenteou, em toda sua extensão, os seus altos tinos de politico intrigante.

Dizemos *intrigante* porque outro não tem sido o procedimento do Dr. José Mariano, durante todo o periodo que decorre de 23 de Novembro a esta data.

E o que significa as repetidas informações que o Dr. José Mariano dava sobre os negocios de Pernambuco?

O que significa a carta que dirigio ao illustre presidente da Republica?

O que vale esse documento perante a opinião publica e imparcial que estuda na marcha dos acontecimentos o resultado de factores multiplos dentre os quaes se destaca a lei da evolução, contra a qual ninguem póde rebellar se.

As sociedades humanas são collecções de forças que agem de accordo com suas paixões e interesses, que se movem, e desenvolvem-se por effeito de leis inobstaveis e superiores á vontade humana.

Quando um povo, tem chegado a um certo grão de progresso, nenhuma vontade por mais energica póde desviar a marcha dos acontecimentos e fazel-a retro agir.

Foi o que se deu em Pernambuco.

Victima do despotismo de uma facção politica, que, encabeçada por dous homens cuja influencia tem sido perniciosa a este Estado — os Srs. José Mariano e José Maria, praticou actos que muito desagrado causaram á opinião publica, Pernambuco, que ia em marcha ascencional para o seu progresso e perfectibilidade, soffreu violentas commoções e teve de concentrar todas as suas forças activas para restabelecer o imperio da lei e pôr-se fóra da acção terrivel dos dous referidos politicos, a quem devemos todos os males que tem sobrevindo a esta terra.

Todos sabem que no tempo da monarchia, em virtude de seu demagogismo destruidor e anarchico, o Dr. José Mariano foi, pela força publica, espaldeirado, o que fez restabelecer-se a ordem alterada.

Todos sabem igualmente que foi o Dr. Jose Mariano o autor do morticinio de S. José o responsavel pela deportação de um cidadão por questões privadas, o triste heroe do dia 22 de Julho, etc.

Quanto ao Dr. José Maria ninguem ignora o seu plano machiavelico e infernal de fazer voar esta cidade pelos ares, presa das chammas e do desabamento produzidos pela dynamite.

Se Nero ressuscitar-se daria parabens ao Dr. José Maria por este o haver superado.

O incendio de Roma podia dexar muitas vidas incolumes, porque muitos poderiam fugir, mas a dynamite lançada em todos os angulos da cidade do Recife não poupava ninguem e todos os seus habitantes ficarião irremessivelmente mortos.

E' esta a *fé de officio* dos Drs. José Mariano e José Maria, são estes os grandes feitos que abrilhantam a vida politica do tribuno hoje no Rio e do seu digno representante n'este Estado.

*

Cançado de supportar, como dissemos, a dominação ominosa do Dr. José Maria n'este Estado cheio de brilhantissimas tradições, tendo um passado glorioso e inimitavel, Pernambuco iniciou uma campanha activa afim de libertar-se d'esse jugo.

O golpe de estado de 3 de Novembro, contra o qual se rebellaram todos os verdadeiros patriotas, veio atear a chamma sacro-santa do patriotismo que aquecia os caracteres dos briosos pernambucanos.

Emissarios esparsos por diversos pontos do Estado iam por toda parte levando a palavra augusta da legalidade, inoculando no espirito da população do interior a doce esperança de que melhores dias aguardava a Patria, que em compensação exigia dos seus filhos união e prudencia.

O illustrado representante federal Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, tendo vindo a este Estado unir os nossos esforços aos dos revoltosos do sul, foi um incansavel e pujante batalhador, sendo com os Drs. Martins Junior e Ambrosio Machado os chefes benemeritos d'esse movimento generoso que irrompeu expontaneo e temeroso na manhã do dia 18 de Dezembro.

*

Por um esforço combinado rompeu a revolução em diversos municipios, achando-se de viagem para a capital grandes contingentes populares que, incendidos pelo enthusiasmo vinham depôr o Governador do Estado, que se acastellava em Palacio, cercado pela capangada a cuja frente se achava o Dr. José Maria, incitando-a á resistencia absoluta, o assassina o, o saque e o incendio.

A' tardinha o Recife já estava completamente levantado, e em frente ao *Jornal do Recife* se agglomerava grande multidão que augmentava a cada momento.

(*Continu'a*).

Facto auspicioso

Até no proprio feudo do *deleterismo*, na freguezia do Poço da Panella, que vivia illudida pelas falsas suggestões do Dr. José Mariano, acaba de penetrar o sol da verdadeira republica, que espadanando raios intensissimos e brilhantes foi aclarar as consciencias dos habitantes do referido lugar.

Conhecedores dos erros do passado, procurando reparar as faltas commettidas, os eleitores do Poço da Panella, influenciados pelo benefico effluvio da verdadeira orientação republicana, acabam de fundar uma patriotica aggremiação politica, que seja o centro, o nucleo para onde convirjam os esforços de todos aquelles que, habitantes da freguezia, quizerem cooperar para a obra generosa da reconstrucção da patria.

A fundação de um club republicano, sob a chefia do distincto cidadão Dr. Martins Junior,— o chefe dilecto dos verdadeiros pernambucanos — representa um acontecimento politico que deve encher de vergonha aos nossos adversarios.

E' que o verbo sagrado da republica penetrando no até hoje invencivel reducto do deleterismo vem affirmar solemnemente, com uma eloquencia extraordinaria, que todos os cidadãos desinteressados, applaudem a nova situação politica que, resplendente e cheia de luz, emergio neste Estado no dia 18 do corrente.

A' primeira sessão preparatoria do club, cuja séde é no Caldereiro, compareceram mais de 60 eleitores da freguezia do Poço, o que causa verdadeiro enthusiasmo, maxime por não ter havido annuncios com a antecedencia precisa para poderem comparecer os eleitores de outras secções da mesma freguezia.

Os fins da reunião foram sufficientemente explicados pelo Dr. Luiz Gonzaga Bacellar, delegado do Club Republicano da Capunga, a que provisoriamente o Club Republicano do Poço está filiado.

Como representante do Club Republicano Frei Caneca, fundado nos ominosos tempos em que o Sr. de Ouro Preto queria abafar a consciencia nacional, e quando o Sr. José Mariano neste Estado dominava pelo terror, pronunciou um vibrante discurso o Dr. Thiago da Fonseca que saudou a nova era que se descortinava para os habitantes do Poço da Panella, concitando os membros do club a trabalharem esforçadamente pela consolidação da verdadeira republica.

Depois de acclamada a commissão de estatutos, e como uma eloquente affirmação dos intuitos do club, foi unanimemente considerado presidente honorario deste o honrado e benemerito chefe do partido republicano, o Dr. Martins Junior.

Finda a reunião foram soltos muitos foguetes, sendo erguidos enthusiasticos vivas á Junta Governativa, ao Dr. Martins Junior, ao Dr. Joaquim Tavares, ao Dr. Thiago da Fonseca, á regeneração da freguezia do Poço da Panella, ao Club da Capunga, e a outros cidadãos e clubs patrioticos.

PERNAMBUCO

Balancete da corrida effectuada no Prado da Estancia em 27 de Dezembro de 1891, em beneficio dos empregados das sociedades sportivas nesta cidade

RECEITA

Inscripção de 39 annimaes a 20$000	780$000	
Abate das dos seguintes: Regedor (em 2 pareos) Huguenote, Favorita, Gata e Colosso	120$000	660$000
10 % do jogo na importancia de 14.430$000		1.443$000
2 % sobre a mesma importancia para a intendencia		288$[illegible]
Imposto sobre premios		139$[illegible]
Bilhetes de entrada		500$000
Fracções		73$[illegible]
Donativo do gerente dos Bonds		20$000
Idem do commendador João José de Amorim		10$000
Idem dos proprietarios dos animaes seguintes:		
Cauby	13$600	
Coruja	6$800	
Faceira	$800	
Moema	$360	
Cyclone	$360	
Gerfaut	$360	22$[illegible]
		3.156$[illegible]

DESPEZA

Premios dos animaes vencedores		1.300$000
Imposto da Recebedoria do Estado		129$[illegible]
Impressão:		
Ao *Diario de Pernambuco*	50$000	
Cartas e bilhetes de entrada	8$500	58$500
Musica		
Gratificação		50$000
Imposto de 2 % pagos a Intendencia		288$[illegible]
Restituição de inscripção dos seguintes animaes: Flautista, Marujo 2º, Pharyseu e Despota		80$000
Despezas geraes:		
Licença da Intendencia	20$000	
Bonds para a musica	20$000	
Serventes	15$000	
Gratificação a força	16$000	
Agio de 4 % sobre 300$	12$000	
Differença entre o valor da inscripção de 2 animaes e o premio de 2º Tudo é	4$640	
Despezas miudas	1$200	88$[illegible]
		2.005$[illegible]
Saldo a favor do beneficio		1.151$[illegible]
		3.156$[illegible]

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

A commissão

A. A. de Caldas Brandão.

Modesto do Rego Baptista.

Alfredo B. Rosa Borges.

CHRONICA THEATRAL

Faure Nicolay

O Theatro de Santa Izabel no sabbado ultimo esteve completamente cheio.

E' que toda a nossa população ávida de distracções desejava mais uma vez apreciar os excellentes trabalhos do Dr. Faure Nicolay e de suas duas interessantes e sympathicas filhas, as gentis Mlles. Rosina e Paula Nicolay.

Os trabalhos de magia elegante, scenas humoristicas e as mysteriosas e instantaneas substituições e desapparições foram perfeitamente executadas de modo a provocar calorosos e enthusiasticos applausos. O Dr. Faure Nicolay é um habil magico possuindo os maiores elogios de diversos soberanos europeus.

O czar da Russia, o ultimo imperador da França, o grão vizir da Turquia, a rainha regente da Suecia, etc. deram ao Dr. Faure Nicolay riquissimos presentes em homenagem aos seus reconhecidos meritos artisticos.

Attendendo ao bom acolhimento que lhe tem sido dispensado, o Dr. Faure Nicolay adiou a sua viagem afim de, no proximo sabbado, as sympathicas Mlles. Rosina e Paula realisarem um variado espectaculo em seu beneficio.

O silforama, que, tanto tem agradado, será augmentado com mais algumas vistas novas.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario o Dr. Benedicto Palha

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: commendador Lopes Machado, Figueiredo e Beltrão, faltando sem participação o Sr. deputado Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do governador do Estado, de 17 do corrente, communicando ter, por portaria da mesma data, nomeado official da secretaria desta Junta o bacharel Rodolpho Alberto Silveira.— Ja estando respondido, archive-se.

Da junta governativa deste Estado, de 18 do corrente, communicando ter, na mesma data, assumido o exercicio de suas funcções.— Accuse-se a recepção e archive-se.

Da junta dos correctores desta praça de 22 do corrente, enviando o boletim da semana de 14 a 20 do mesmo mez.—Para o archivo.

ILEGÍVEL

O Sr. presidente deu sciencia á junta de ter, em data de 19 do corrente, deferido á petição de João Ramos, gerente da caixa filial do Banco de Credito Popular do Brazil, em que o mesmo pedia o archivamento dos estatutos do mesmo Banco e o *Diario Official* d'onde consta estarem archivados todos os documentos constitutivos do predito Banco na Junta da Capital Federal.—Inteirada.

O mesmo Sr. presidente deu ainda sciencia á Junta de ter, em data de 22 do corrente, deferido a petição de Fernandes & Araujo em que este pedia, com urgencia, o archivamento de seu distracto de sociedade.—Inteirada.

O Sr. deputado Figueiredo deu sciencia á Junta de ter, em data de 17 do corrente, officiando como presidente, no impedimento do effectivo, deferido a petição da Companhia Recifense de Panificação, em que a mesma pedia o registro de sua denominação.—Inteirada.

Ainda o Sr. deputado Figueiredo deu sciencia á Junta de ter, em 22 do corrente, deferido a petição, officiando como presidente, no impedimento do effectivo, da Companhia de seguros maritimos e terrestres Amphitrite em que pedia o registro de sua denominação.—Inteirada.

Diarios Officiaes de ns. 323 a 337.—Archivem-se.

Foram mandados á rubrica os seguintes livros: Diarios de Olinto Jardim & C. e de David F. Porto Baltar.

DESPACHOS

Petições:

Da empreza das Obras Publicas no Brazil, pedindo carta de registro para o vapor nacional «Buarque de Macedo», de sua propriedade, juntando os competentes documentos.—Passe se a carta.

Da Companhia Pernambucana de Navegação, fazendo identico pedido para o vapor «Goyanna», outr'ora de nacionalidade ingleza e denominado «Chaseley», hoje de sua propriedade, offerecendo todos os documentos comprobatorios.—Como requer.

De Domingos Amorim & C, pedindo o archivamento de seu contracto de sociedade.—Archive-se.

De Agostinho Fernandes & C., de Penedo, estado das Alagoas, fazendo igual pedido para seu contracto de capital e industria.—Procede o parecer.

De H. Hatcher, submettendo á registro a procuração que lhe fora outorgada pela The Brasilian Street Railway Company Limited da praça de Londres.—Registre-se.

De Santos & C., Joaquim B. dos Reis & C, Francisco Ferreira Vital, Pedro de Alcantara Borja Castro, Viuva Lorega & C., Pitta de Carvalho & C., Queiroz & Barbosa, Carlos de Arruda & C. e Viuva Lorega & Oliveira pedindo o archivamento de seu contracto de sociedade.—Procede o parecer.

De Fonseca Irmãos & C., pedindo para que se registre a marca que adoptaram para as latas de gaz inexplosivel de seu commercio.—Vista ao Dr. secretario.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão as 11 e 1/2 horas do dia.

SPORT

Prado Pernambucano

A reunião do prado do Lucca no domingo ultimo, em execução da 9ª corrida dada pelo mesmo prado, foi uma agradavel diversão.

Tudo correu regularmente, com concurrencia regular e animação correspondente.

E houve duas poules *boas*, e uma mesmo *tenebrosa*, porque só um felizardo vio a luz.

Eis o resultado das carreiras:

*

1º pareo—3 de Janeiro—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife.—Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Piraby, corrido por Balbino Benjamin, 54 kls., 1º
Singapore, idem por José Marcelino 54 kls., 2º
Velocipede, idem por Pedro Alexandrino, 54 kls., 3º
Tempo: 75".

Rateio das poules: Piraby em 1º 31$400 e em 2º 16$100; Singapore em 2º 28$100.

Movimento das poules: Venderam-se 445 em 1º 250 e em 2º 195, na somma de 2:225$000.

*

2º pareo—Derby Club de Pernambuco—1,050 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros nestes 8 mezes—Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ida, dirigida por Balbino Moreira, 50 kls., 1º
Mouro, idem por Olympio, 52 kls., 2º
Vingador, idem por Pedro Alexandrino, 52 kls., 3
Tempo: 77 1/2".

Rateio das poules: Ida em 1º 26$500 e em 2º 10$900; Mouro em 2º 8$800.

Movimento das poules: Venderam-se 555 em 1º 308 e em 2º 247, na somma de 2:775$000.

*

3º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891—Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Galaor, corrido por Manoel Marques, 52 kls., 1º
Ally, idem por Canavarro, 52 kls., 2º
Good morning, idem por Balbino Benjamin, 52 kls., 3
Tempo: 75".

Rateio das poules: Galaor em 1º 14$ e em 2º 8$200; Ally em 2º 16$000.

Movimento das poules: Venderam-se 611, em 1º 362 e em 2º 249 na somma de 3:055$000.

*

4º pareo—Supplementar—1,200 metros—Animaes pungas e animaes de Pernambuco sellados que não tenham ganho em 1890 e 1891—Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Faceira, dirigida por Balbino Moreira, 51 kls., 1º
Tenebrosa, idem por Deolindo, 50 kls., 2º
Bonina, idem por Manoel Marques, 49 kls., 3º
Tempo: 87".

Rateio das poules: Faceira em 1º 7$200 e em 2º 6$800; Tenebrosa em 2º 179$200.

Movimento das poules: Venderam-se 650, em 1º 464 e em 2º 186, na somma de 3:250$000.

*

5 pareo—Dr. Souza Reis—1,609 metros—Animaes nacionaes—Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.

Napolitano, corrido por José Mendes, 55 kls., 1º
Theresopolis, idem por Pedro Alexandrino, 54 kls., 2
Siroco, idem por Balbino Moreira, 54 kls., 3º
Tempo: 115".

Rateio das poules: Napolitano em 1º 6$600 e em 2º 5$700; Theresopolis em 2º 9$300.

Movimento das poules: Venderam-se 552, em 1º 382 e em 2º 170, na somma de 2:760$000

*

6º pareo—Olimpy Loup—1 000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia—Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Despota, dirigido por Pedro Figueiredo, 56 kls., 1º
Pianista, idem por Balbino Benjamin, 56 kls., 2º
Ida, idem por Balbino Moreira, 54 kls., 3º
Tempo: 75".

Rateio das poules: Despota em 1º 14$600 e em 2º 7$300; Pianista em 2º 12$600.

Movimento das poules: Venderam-se 596. em 1º 370 e em 2º 226, na somma de 2:980$000.

*

Não correu o 7º e ultimo pareo.

*

O movimento geral da casa das apostas chegou a 17.045$000, sendo emittidas 3,409 poules.

Derby Club de Pernambuco

Encerra hoje a inscripção para a sua 1ª corrida, que no domingo proximo realisa no prado da Estancia.

Hippodromo de Campo Grande

Fecha-se hoje a inscripção para a corrida que terá lugar domingo no Hippodromo do Campo Grande.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Reunião militar

O coronel João Pedro Xavier da Camara, 1.º tenente Dr. Domingos Alves Leite e o 1.º tenente Autuliano Barretto Lins, convidam a todos os companheiros da armada e exercito, effectivos, reformados, e honorarios para reunirem-se amanhã 5, as 7 horas da noite em Palacio, afim de tratarem dos interesses da Patria.

Recife, 4 de Janeiro de 1892.

A' memoria de D. Pedro II

NO TRIGESIMO DIA DE SEU PASSAMENTO

Curvai-vos! De joelhos chorai a sua perda
Mas não! Seu nome foi das glorias para o tumulo
Não choreis! Não morreu! Voou só p'ra historia
Uma lagrima vertei sobre seu tumulo.

Freire Junior.

Completam-se hoje trinta dias que os nossos corações cobriram-se de crepe pelo passamento do grande homem que na vida chamou-se D. Pedro de Alcantara.

O augusto exilado, sentindo avisinhar-se o termo final de sua existencia, pede uma pouca de terra da patria que tanto idolatrava, para, sobre ella, repousar o derradeiro somno...

Sombra veneranda do—grande monarcha brazileiro!—lá, nas ethereas regiões onde habitas, implora ao Homem-Deus protecção para nós... para o teu Brazil!...

E tú, velho e legendario Portugal, guarda! guarda vigilante o sagrado—penhor do povo brazileiro,—que um dia virá, (talvez não longe...) em o qual te peçamos essa preciosissima reliquia. Omnia tempus habent.

Recife, 5 de Janeiro de 1892.

Antonio Jacintho de Barros Correia.

Canhotinho

Francisco Ignacio de Paiva protesta pelo telegramma que veio hoje publicado na «revista diaria,» da Intendencia desta villa, dirigido a Junta Governativa deste Estado, na parte que diz achar-se foragido o Sr. Presidente de Intendencia!

E' uma calumnia revoltante! Estive, permaneci sempre nesta villa onde me acho, razão alguma ha de foragir me.

Opportunamente desmascarei a calumnia.

Canhotinho, 30 de Dezembro de 1891.

Francisco Ignacio de Paiva

Aula particular

Rua Vidal de Negreiros n 196

Maria Rodrigues de Almeida Celorio, participa aos paes de suas alumnas e ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 11 do corrente mez, constando o ensino do seguinte: primeiras lettras, labyrintho, crochet, bordados brancos, missanga, ouro, froco, alto relevo, papel de arroz, cabello, flores de papel, panno e feltro, trabalhos de pedra hume, musica e pianno, etc etc.

Preços rasoaveis.

Chamamos mui particularmente a attenção de nossos leitores para as Perolas do Dr. Clertan, de diversos saes de quinina; porque os saes que encerram estas perolas são absolutamente puros.

Recommendamos especialmente contra as febres e as nevralgias periodicas as «Perolas de Clertan, de sulfato de quinina,» a mais antiga conhecida d'essas preparações; as «Perolas de Clertan, de chlorhydrato de quinina,» um dos saes de quinina que contem o principio activo em mais forte proporção; as Perolas de Clertan, de bromhydrato e de valerianato de quinina,» que convém principalmente ás pessôas nervosas.

Os medicos tambem receitam as Perolas de Clertan de bisulfato, de lactato, de salicylato de quinina, etc.

As palavras «Clertan-Paris» estão impressas em cada perola.

Externato Santa Luzia

Sito na rua Dias Cardoso, antiga Caldeireiro n. 90

As aulas principiam a funccionar do dia 11 do corrente.

Philadelpha Fortes.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL
Rua Estreita do Rosario n. 47
PERNAMBUCO

N. 145

Cidadão Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Tenho a satisfação de scientificar-vos que tive occasião de empregar nas pessoas de duas filhinhas minhas o vosso Elixir anti-febril e obtive o mais satisfatorio resultado, pelo que em nome dos que soffrem vos felicito pelo vosso maravilhoso preparado Elixir anti-febril.

Podeis fazer desta o uso que vos aprouver.

Sou com estima e consideração de vós attento criado obrigadissimo.

João Tolentino Ribeiro

N. 146

Cidadão Manoel Cardoso.

Não posso me conservar silencioso diante de um prodigio que acabo de presenciar o que me fez admirar o quanto chega a sciencia do homem estando um meu filhinho soffrendo de uma terrivel febre, e uma pessoa lembrou-me que o seu Elixir era o unico recurso que eu poderia encontrar e logo me dirigi a casa de Vmc. e pude adquirir um frasquinho do grande e prodigioso remedio e applicando 2 doses vi logo o effeito desejado, e para fazer ver o que elle era dei algumas doses a um meu visinho que esta com uma filha com bexigas esta teve-as com pouca força e muitas boas que ja se acha salva e pode se dizer que devido ao grande Elixir anti febril.

E' este mais um facto que Vmc. poderá registrar para conhecimento dos incredulos.

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Herculano Barbosa de Miranda, morador na travessa do Maduro a margem da linha do Limoeiro.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

VINHO VIVIEN
Mais efficaz ainda do que o oleo crú de **figado de bacalhau.**
De gosto tão agradavel que as crianças tomam-no com prazer.

Aos Bancos de Pernambuco

Protesto

Os abaixo assignados protestam contra qualquer venda ou hypotheca que o subdito inglez Samuel Bolshan faça do engenho Boa Vista, sito na comarca de Canguaretama, no Estado do Rio Grande do Norte, por ter sido vendido o referido engenho ao mesmo Samuel com hypotheca no já mencionado engenho e ainda não terem sido effectuados os respectivos pagamentos, e veja-se as escripturas de 15 de Janeiro de 1884 e 12 de Fevereiro de 1889 e as letras de sua importancia se acham depositados em poder de um dos abaixo assignados e na de Antonio José de Medeiros, no engenho Cruzeiro, na mesma comarca.

Santa Rita (Parahiba), 15 de Dezembro de 1891.

Felix de Mello Azedo
J. J. de Medeiros Correia.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 4 de Janeiro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje a 12 1/4 offerecendo saccar pelo meio dia a 12 3/8 sem achar tomadores.

Em papel particular houve negocio a 12 3/4 e 12 7/8 para 1ª mala.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme a 12 1/2 e 12 9/16 bancario bancario. e 12 3/4 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$500
Somenos idem idem	3$300 a 3$500
Mascavado idem idem	2$900 a 3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$400 a 2$600
Usinas idem idem	3$800 a 4$600

Mercado muito desanimado.

A exportação até 25 do passado consta de 31930 saccos e 10647 barricas de assucar branco, pesando 3.427.411 kilos e 160.767 saccos e 75 barricas de assucar mascavado pesando 11.158.755 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 25 do passado foram exportadas 7518 saccas de algodão pesando 713.850 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 620 réis. Verdes nominal 360 réis.

Até 25 do passado foram exportados 9603 couros e 1.000 1/2 de sola.

Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 25 do passado 257 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 25 do passado foram exportadas 780 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

Foram exportados até 25 do passado 81.600 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	145175	3244
Vapores	1 a 31		3090
Animaes	1 a 31	14254	3791
Estrada de Ferro Central	1 a 31	15325	993
Idem de S. Francisco	1 a 30	123138	704
Idem do Limoeiro	1 a 31	62333	11911
Somma		360225	23733

Importação

Vapor inglez «Holbem», entrado em 31 do passado e consignado a Blackburn Needham & C.

Arcos de ferro 87 feixes aos herdeiros Bowman 601 a Antonio Pinto da Silva e comp., 45 a W. Halliday e comp.

Alvaiade 10 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Arroz 200 saccos a Companhia de Estiva.

Batatas 50 caixas a Brown e comp

Barrilla 25 barricas a Seixas e comp

Canos de papel 3 caixas a Companhia de Fiação e Tecidos.

Chapas para fogão 80 a W. Halliday e comp.

Canos de chumbo 9 barricas a Antonio Pinto da Silva e comp.

Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho e comp.

Cabos 17 caixas a ordem.

Canos de ferro 40 e 59 feixes a Ferreira Guimarães e comp.

Chapéos 2 caixões a A. Fernandes e comp, 1 a Raphael Dias e comp.

Cerveja 25 caixas a Companhia de Estiva.

Drogas 4 caixas a Faria Sobrinho e comp., 7 a F. F. Leal.

Estopa 15 fardos a ordem. 1 caixa a Julio & Irmãos, 33 a Pohlman e comp

Folles 7 pares a Ferreira Guimarães e comp.

Ferragens 2 volumes aos herdeiros Bowman, 16 a Ferreira Guimarães e comp., 20 a Miranda & Souza, 83 a ordem, 19 a W. Halliday e comp., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 24 a Companhia de Fiação e Tecidos, 4 a Reis & Santos.

Fogareiros 96 a W. Halliday e comp., 149 a Reis & Santos.

Formas para assucar 12 gigos a Cardoso & Irmãos.

Fio 2 fardos a Miranda & Souza.

Folhas de flandres 25 a M. Bastos de A. e Lima.

Louça 33 gigos a ordem, 3, 7 barricas e 2 caixas a J. A. Veiga.

Linho 19 caixas a G. de Mattos Irmãos.

Lona 3 fardos a W. Halliday e comp.

Mercadorias 2 caixas a Frederico e comp., 11 a ordem. 4 a A. D. Carneiro Vianna, 14 a P. Calabria.

Materiaes para engenho 287 volumes a Browns e comp.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Empreza do Gas.

Tinta 1 caixa a Reis & Santos.

Tecidos 15 volumes a Gonçalves Cunha e comp., 5 a Alves de Britto e comp. 23 a N. Maia e comp., 14 a Machado & Pereira, 3 a Moura Borges e comp., 1 a F. de Asevedo e comp., 18 a L. Maia e comp., 12 a Lopes e comp., 9 a Guilherme Porto, 10 a Olinto Jardim e comp., 14 a Bernet e comp., 18 a Rodrigues e comp 7 a Albino Amorim e comp.

Tinta 20 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Zarcão 12 barricas aos mesmos.

Vapor nacional «Beberibe» entrado dos portos do sul em 31 do passado e consignado a Companhia Pernambucana manifestou:

Barricas vasias 299 a Pedro Antonio da Costa.

Feijão 5 saccos ao mesmo.

Pipas 75 a ordem.

Potassa 6 barricões a ordem.

Pelles 21 attados a ordem.

Tamancos 11 fardos a Almeida Machado & C.

Vellas 150 caixas a ordem.

Vapor nacional «Espirito Santo» entrado dos portos do sul em 1 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C, manifestou:

Barris 150 a Antonio Maria da Silva.

Camarões 6 encapados a Guimarães & Valente.

Farinha 1 encapado a Castro Lemos & C.

Gomma de mandioca 20 encapados a Pereira de Farias & C, 20 a Souza Aguiar.

Marretas 2 barricas a Albino Silva & C.

Machados 2 caixas aos mesmos.

Mercadorias 1 caixa a Silveira & C.

Tapioca 41 encapados a Guimarães & Valente, 25 a Castro Lemos & C.

Vapor nacional «Pernambuco» entrado dos portos do sul em 1 consignado a Pereira Carneiro & C, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Arroz 200 saccos a Companhia de Estiva.

Armarinho 1 caixa a Francisco A. Carneiro.

Coletes 2 caixas a Oliveira Bastos & C.

Farinha 2 barricas a G. S. Vitil.

Liquido 195 caixas e 15 barris a ordem.

Mercadorias 18 caixas a ordem, 4 a Moura Borges & C, 42 a Alfandega.

Pregos 4 caixas a J. A. da S. Santos.

Panno 13 fardos a Gonçalves Cunha & C, 46 a Machado & Pereira, 31 a Rodrigues Lima & C, 4 a Frederico & C 5 a Joaquim Gonçalves & C, 5 a A. Martins, 5 a A. Maia, 50 a Olinto Jardim & C, 5 a Pereira de Magalhães & C, 1 a A. Vieira & C, 5 a Agostinho Santos & C, 3 a A. Maia & C, 10 a A. Lopes & C.

Rodas para machina 2 caixas a ordem

Vinho 2 barris a H. Rouquayrol.

Xarque 232 fardos a M. Maia & C.

Carga da Bahia

Chapeos 3 caixões a Augusto Fernandes & C, 1 a Alves de Britto & C, 2 a ordem

Fio 90 saccos a ordem.

Madeira 4 caixas a R. de Druzina & C.

Panno de algodão 80 volumes a ordem.

Vapor frances «Orenoque» entrado dos portos do sul em 2 e consignado a H. Burle & C.

Xarque 3431 fardos a Amorim Irmãos & C, 613 a M. Maia & C, 2222 a Pereira Carneiro & C.

Barca norueguense «Istanley» entrada de Mobill em 31 do passado e consignada a ordem, manifestou:

Madeira de pinho 3012 peças a ordem.

Exportação

RECIFE 2 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Paris, carregaram:

J. Krause, 4 caixas com 18 kilos de ouro velho e 120 ditos de prata velha.

J. Monteiro, 1 barrica com abacaxis no valor de 5$.

Para Bordeaux, carregaram:

A. F. de Almeida, 1 caixa com prata velha.

A. F. do Rego, 1 caixa com 30,500 grammas de ouro e 3,500 ditas de prata.

— No vapor inglez *Thames*, para Londres, carregaram:

P. Carneiro & C., 4 barricas com abacaxis no valor de 20$

Para Bordeaux, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 barricas com abacaxis no valor de 25$.

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregaram:

L. Albeiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Croon of Arangon*, para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 1,000 saccas com 71,453 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Maranhense*, para Liverpool, carregou:

C. Linden, 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, para New-York, carregou:

Rossbach Brothers, 11,493 pelles de cabra.

— No vapor allemão *Santos*, para Hamburgo, carregaram:

Companhia de drogas, 750 kilos de borracha de mangabeira.

P. Alves & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No lúgar portuguez *Costa Lobo*, para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

N. M. do Eirado, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

M. Lima & C., 100 saccas com 6,758 kilos de algodão.

Para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 800 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 15 000 ditos de dito mascavado.

— Na barca americana *Virola H. Hopkins*, para New York, carregaram:

H. Forster & C., 15,000 saccos com 1.125,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor americano *Advance*, para Rio de Janeiro, carregou:

F. Vieira, 70 saccos com 42 000 kilos de assucar branco e 131 ditos com 7 860 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, entransito pelo Paranaguá, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco

J. S. Costa Moreira, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 1,300 ditos com 78,000 ditos de dito mascavado.

Amorim Irmãos & C., 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

C. Guimarães Junior, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 3,000 ditos com 180 000 ditos de dito mascavado.

M. Cardoso & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

C. M. da Silva, 4,000 saccos com 240,000 kilos de assucar branco e 2 000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

L. A. da Costa, 10 000 cocos, fructa.

J G. de Amorim, 100 latas com oleo de ricino no valor de 600$.

Para Bahia, carregaram:

S. Estaty & Bankes, 5,190 kilos de fumo de rolo.

— No vapor austriaco *Zecky*, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 25 pipas com 11,700 litros de alcool. 3,800 saccos com 228,000 kilos de assucar mascavado e 3,300 ditos com 198,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Cometa*, para Pelotas, carregou:

V. da Silveira, 40 barricas com 4,230 kilos de assucar mascavado e 60 ditas com 61,800 ditos de dito branco.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 6,000 saccos com 360,000 kilos de assucar mascavado e 4,000 ditos com 300,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 550 barricas com 38 500 kilos de assucar branco e 823 ditas com 20,605 ditos de dito mascavado.

J. S. da Costa Moreira, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. S. da Costa Moreira, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 350 barricas com 35 708 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,206 ditos de dito mascavado

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para o Natal, carregaram:

P. Alves & C., 100 barricas com 6,000 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 100 caixas com 800 litros de genebra.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, para Macahyba, carregou:

J. de Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregou:

J. de Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	460
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	285
Assucar branco (kilo)	268
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	268
Couros seccos espichados (kilo)	560
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	[illegible]
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folhas) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	83
Milho (kilo)	60
[illegible]phosphato de cal da [illegible] (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2	6:887$872	
Idem de 4	33:044$264	
		39:932$136
Renda do Estado:		
Do dia 2	761$829	
Idem de 4	5:394$776	
		6:156$605
Somma total		46:088$741

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2	5:681$924
Idem de 4	8:754$731
	14:436$623

Recife Drainage

Do dia 2	21$319
Idem de 4	861$734
	883$053

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3 de Janeiro

Buenos Ayres e escala, 11 dias, vapor inglez «Thames» de 3369 toneladas, commandante G. M. Hicks. equipagem 145, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Bordeaux e escala, 13 dias, vapor francez «Equateur» de 2452 toneladas, commandante Moreau, equipagem 122, carga varios generos, a Henrique Burle & C.

Hamburgo e escala, 16 dias, vapor allemão «Porto Alegre» de 1652 toneladas, commandante A. Barrelet, equipagem 48, carga varios generos, a Brostelmann & C.

Natal (Africa) 23 dias, vapor inglez «Crown of Arragon» de 1486 toneladas, commandante J. G. Dorwand, equipagem 31, em lastro, a N. J. Lidstone & Comp.

Rio de Janeiro, 24 dias, barca norueguense «Gefion» de 465 toneladas, capitão S. S. Bargessen, equipagem 12, carga varios generos, a E. J. Levy & C.

Terra Nova, 71 dias, lúgar inglez «Sarah Alice» de 188 toneladas, capitão J. Dechene, equipagem 7, carga bacalhão, a H. J. Permann.

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nacional «Desterro» de 918 toneladas, commandante Florindo Dias, equipagem 46, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro, 7 dias, vapor nacional «Upanema» de 552 toneladas, commandante J. M. das Merces, equipagem 23, carga varios generos, a João Maria de Albuquerque Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala, vapor inglez «Thames» commandante G. M. Hicks, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala, vapor francez «Equateur», commandante Moreau, carga varios generos.

Santos e escala, vapor Austriaco «Zichy», commandante Devasich, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional «Espirito Santo», commandante Guilherme de Castro, carga varios generos.

Rio de Janeiro, vapor nacional «Assú», commandante Luiz José Ramos, carga varios generos.

Parahyba, vapor inglez «Edictor», commandante J. H. Thampson, carga varios genero.

Estados Unidos, barca ingleza «Rose of Deven», capitão A Dawe, carga assucar.

Navios entrados no dia 4

Rio de Janeiro, 27 dias, lúgar americano «Benjamin Fabens» de 687 toneladas, capitão R. Condon, equipagem 8, em lastro, a Boxwell & C.

Navio sahido no mesmo dia

Pará e escala, vapor Nacional «Desterro», commandante Florindo Dias, carga varios generos.

Camossim, patacho norueguense «Kvik», capitão Melaod, em lastro.

Rio Grande do Norte, hiate nacional «Giriquity, mestre Joaquim H. da Silveira, carga varios generos.

Barbados, barca norueguense «Fruen», capitão Gabrielsen, em lastro.

Hamburgo e escala, vapor allemão «Santos», commandante Sekriner, carga varios generos.

Hamburgo e escala, vapor allemão «Lissabon» commandante Holm, carga varios generos.

Maceió, vapor inglez «Hoptown», commandante Richard Saupher, carga assucar.

Rio Grande do Norte, escuna nacional «Jundiahy», capitão F. O. Gross, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

40 bois pesando 5,692 kilos.	
602 kilos de peixe a 20 réis	12$040
7 cargas com farinha a 200 rs.	1$400
34 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$200
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
2 cassuás com galinhas a 400 rs.	$800
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
7 suinos a 200 rs.	1$400
27 taboleiros a 200 rs.	5$400
49 compartimentos com farinha a 500	24$500
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
100 ditos de legumes e fazendas a 500 rs.	40$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
45 talhos a 2$	90$000
	236$940
Rendimentos de 1	231$[illegible]60
	467$[illegible]40

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Cometa*	5
Sul	*Advance*	5
Europa	*Catania*	6
Norte	*Alliança*	6
Norte	*Manáos*	7
Sul	*Alagoas*	8
Sul	*Tamar*	9
Norte	*Maranhão*	13
Norte	*Olinda*	18
Sul	*Brazil*	23
Norte	*Pernambuco*	26
Sul	*Espirito Santo*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Europa	*Salerno*	5 as 11 h.
Europa	*Maranhense*	5 as 5 h.

ILEGÍVEL

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.)

Aula particular

Anna Theodora Simões, participa ao publico que a sua aula abrir-se-ha no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26, 1.° andar.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo femenino

SITO A

RUA DO LIVRAMENTO N. 22 2° ANDAR

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria fundado em 1885, abrirá suas aulas no dia 7 de Janeiro do corrente anno, esperando continuar a merecer dos paes de suas alumnas e do publico em geral a confiança que até hoje lhe tem sido dispensada.

Ensinam-se as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e inglez (fallar e escrever) geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, canto, todos os trabalhos de agulha como sejam bordados branco, ouro, missanga, froco, alto relevo, cabello e papel de arroz, flores de panno, papel, cavaco, cera, cabello e pennas.

A Directoria continua receber alumnas internas, meio pensionistas e externas, promettendo aos illustres paes de familia que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação solida domestica e religiosa.

As mensalidades são pelo preço mais razoavel.

A directora,
Anna do Rego Barretto de Almeida.

Collegio 9 de Janeiro
79--Rua Velha -79

As aulas deste Instituto acham se abertas do dia 9 de Janeiro em diante, continuando a receber alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

O director,
Francisco Lamenha Lins.

Externato Sul-Americano

Rua da Imperatriz n. 15, 2° andar

Os directores communicam aos interessados que as aulas abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro e, que resolveram limitar o Curso Primario a 15 alumnos.

Bacharel *Manoel P. de Azevedo Junior*
Isac Servio.

Pagamento mensal adiantado.
Curso primario 10$000
Secundario 5$000

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Augusto Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

Collegio Parthenon
3—Rua do Hospicio--3

Abrir-se-hão as aulas deste collegio no dia 7 de Janeiro do anno de 1892.

Recebe alumnos internos, semi internos e externos.

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

Dr. Nerêo Guerra

Medico operador e occulista, ex-chefe de clinica ophtalmologica do Dr. Moura Brazil, com longa pratica no exercicio d'essa especialidade, recentemente chegado da Capital Federal; dá consultas na rua Duque de Caxias n. 46 de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia na rua do Hospicio n. 46.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Instituto 19 de Abril

Fundado em 1883

As aulas deste estabelecimento de educação e de instrucção primaria e secundaria reabrem-se a 7 do corrente.

Rua do Hospicio—53
2 de Janeiro de 1892.

O director,
Luiz Porto Carreiro.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao publico que as aulas de seu curso abrir se-hão no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo.

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Frederico Chaves Junior

Homeopatha

39--Rua Barão da Victoria--39

Oculista

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landet, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 46 A.

Dr. Lopes Pessoa

MEDICO

Avisa pelo presente de que mudou a sua residencia para á rua do Marquez de Herval n. 4. onde será encontrado todos os dias das 7 ás 9 1|2 horas da manhã e das 5 horas da tarde em diante.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações e nem tão pouco esperar até que os pulmões inflamados e ulcerados, não deixem mais esparança alguma.

Logo ao primeiro e mais leve symptoma acuda se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões que a sciencia tem encontrado a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente approvado. A sua composição é inteiramente servando se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente a todas as idades, temperamentos, constituições.

Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. É de summa utilidade em todos os casos extremos; porém vale mais usal-o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares & C.ª Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade».

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 32.

EDITAES

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado na forma das Instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.° § 17 da Lei n. 3 de 10 de Dezembro ultimo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas Instrucções; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizerem, a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando se em caso contrario á distribuições que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

O administrador.
Luiz Cesario do Rego.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, são convidados pelo presente, os senhores concessionarios das usinas infra mencionadas, a virem recolher os juros do segundo semestre do exercicio proximo passado, conforme determinam os respectivos contratos, e uma vez que o não fizeram até o presente.

Santa Filomila, Coelho, Guerra, Lustosa, Estrelliana e Salgado.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

— A agencia da Companhia de Seguros Asiatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1.° de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1.° de Janeiro de 1892.

— Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1892. — Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o imposto do sello de que trata o § 44 do art. 2.° da lei do orçamento sob n. 33 de 17 de Dezembro findo, deverá ser pago na Recebedoria e Collectoria, em quanto não forem emittidas estampilhas para esse fim, na conformidade do acto da junta governativa do Estado de 29 do citado mez.

Domingos Alves Leite,
Secretario da junta.

A junta municipal governativa da cidade de Olinda e seu termo etc.

Faz constar a quem interessar possa que estarão em hasta publica nos dias 6 13 e 20 de Janeiro vindouro, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes:

Capim de planta sob a base de 200$, 40 reis por pé de coqueiro de producção exceptuados 20 pés para uso do proprietario, por 798$; 500 reis por cabeça de gado vacum por 640$, 200 reis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 178$, 40 reis por metro de rede de pesca, e costa por 80$; imposto de 5$000 por forno de queimar cal por 90$.

Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias habilitados na fórma da lei.

Em firmeza do que se affixou o presente nos lugares mais publicos desta cidade e publicar pela imprensa.

Paço municipal de Olinda, 30 de Dezembro de 1891.

Eu José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Presidente.

Na Secretaria da santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.° andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000
Dita da Palma n. 34	50$000

Postura

O conselho da Intendencia Municipal do Recife, usando da attribuição conferida no art. 3 § 7· da portaria do governador deste Estado de 27 de Dezembro de 1889, resolveu em sessão de 30 de Dezembro proximo findo determinar:

1° que dentro de trinta dias, contados de hoje, os proprietarios dos estabelecimentos e depositos de kerosene, farão remoção deste genero para o alfandegado que ha na ilha do Nogueira, sob pena de, findo este praso, mandar a Intendencia fazer a remoção respectiva á custa e por conta e risco de quem pertencer, não cabendo direito de reclamação alguma, como já foi declarado na postura de 11 de Junho proximo findo, que prorogou por mais seis mezes o primeiro praso dado para taes remoções.

2° que o kerosene que d'aqui por diante for importado descarregue directamente para o referido alfandegado.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 2 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Francisco Faustino de Brito.
Dr. João Carlos Balthasar da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
João Walfredo de Medeiros.
Francisco Gurgel do Amaral.
Albino José da Silva.
José Xavier C. de B. Campello.
Antonio Machado Gomes da Silva.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

Companhia Trilhos Urbans do Recife a Olinda e Beberibe.

34 DIVIDENDO

De accordo com a resolução tomada por occasião da distribuição do 33.° dividendo far-se-ha nos dias 7, 8 e 9 do corrente o pagamento do 34.° dividendo a razão de 6 °/o, e igualmente dos juros das acções preferenciaes e *debentures*, no escriptorio da Companhia e das 10 horas ao meio dia; e depois destes dias nas terças e sabbados que forem dias uteis.

Escriptorio do gerente. 2 de Janeiro de 1892.

A Pereira Simões.

Companhia Pernambucana de Navegação

Convida-se aos possuidores de obrigações preferenciaes a virem receber os juros de seus titulos, no escriptorio desta Companhia das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, devendo apresentar seus titulos afim de que os respectivos coupons sejam destacados neste escriptorio, conforme as clausulas da emissão.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

A. Ulysses de Carvalho.
Gerente.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este Banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo Banco a vir receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Janeiro de 1892.

J. M. da Rosa e Silva,
Director secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Os parentes das menores Aurea, filha de Theodoro Jacintho dos Santos e Joanna Merenciana de Jesus; de Adelaide, filha de Manoel Joaquim Gomes e de Adelina Palmeira Pessoa Gomes, devem vir procurar a necessaria ordem, para que possam essas menores ser recebidas no collegio das orphãs.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Hippodromo do Campo Grande

Não tendo corrido o pareo Imprensa Pernambucana por motivos supervenientes a directoria resolveu, a pedido dos senhores proprietarios, a inscripção do mesmo para a corrida de 10 de Janeiro, para correr em 3· ou 4· lugar, da fórma seguinte:

Imprensa Pernambucana — 1,400 metros animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros nos prados do Recife.

Premios—400$ ao 1·, 80$ ao 2· e 40$ ao 3·.
Inscripção 30$000.

A inscripção será encerrada no 3· terço, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande. 2 de Janeiro de 1891.—O secretario,
A. Gonçalves da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 5 do corrente, paga se a classe de Gymnasio Provincial com relação aos vencimentos do mez de Dezembro.

Os pagamentos principiam ás 11 horas da manhã.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Banco da Bolsa

Tendo este Banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e sendo os concurrentes que mais vantagens offereceu ao novo contracto de illuminação publica desta cidade para a qual torna-se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empreza do gaz para o que não é bastante a primeira entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos Srs. accionistas deste banco que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 °/o de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem e a terceira entrada tambem de 10 °/o 30 dias depois como determina o art. 4° dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Club Carlos Gomes

A directoria communica aos Srs. socios que em sessão anterior foi cedido os salões do mesmo club a uma commissão de socios para uma reunião familiar que deve ter lugar na noite de 5 do corrente.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 3 de Janeiro de 1891.

O 2· secretario,
João F Antunes Filho

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

Substituição de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico, em vista do telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, que foi prorogado até 31 de Março proximo futuro, o praso para a substituição das notas do governo, emittidas pelo Banco, depois de modificadas.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Da 12.ª corrida á realizar-se em 10 de Janeiro de 1892

1.° PAREO—10 DE JANEIRO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, podendo entrar eguas com exclusão de Rosa Branca, Ida e Curuja, de conformidade como art. 5 PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—GENERAL CALLIOPE—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO—GENERAL OURIQUE JACQUES—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO—CORONEL CAMARA—1.150 metros. Animaes pungas, de Pernambuco e até meio sangue que já tenham corrido no Hippodromo e não tenham ganho nos prados do Recife em 1891. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO—CORONEL SERRA MARTINS—800 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nessa distancia nos prados do Recife, eguas e pequiras até 1,30 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° PAREO—DR. JOAQUIM NABUCO—1,200 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.° PAREO—MAJOR CLAUDINO — 850 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nessa distancia e eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8. PAREO—BARÃO DE LADARIO - 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos General Ouriques Jacques o animal Piramon, no pareo Coronel Serra Martins os animaes Ida e Rosa-branca, no pareo Barão de Ladario os animaes Piramon Sans-Souci e Maurity.

Nos pareos que os premios forem de 200$000 será a inscripção 15$000 e nos de 300$000 será de 25$000.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 5 de Janeiro de 1892, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 30 de Dezembro de 1891.

O SECRETÁRIO,
Augusto G. da Silva.

AO COMMERCIO

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, recentemente incorporada nesta cidade, começa a funccionar nesta data, tendo sua séde no Caes da Companhia Pernambucana n. 3, para onde poderão ser dirigidos todos os pedidos attinentes aos seus fins.

Para conhecimento de quem interessar possa, faz publicar a seguinte tabella:

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

O director-gerente.
Alfredo de Araujo Santos.

TABELLA
Dos fretes das embarcações empregadas na descarga e carga dos navios no porto de Pernambuco

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta	.	40$000	160$000
Dita dobrada	.	80$000	320$000
Dita coberta	.	50$000	.
Dita dobrada	.	100$000	.
Assucar, sacco de 75 kilos, Recife	100	90	600
Dito, dito de 75 ditos ditos, Cinco Pontas	200	180	70
Dito, dito de 60 ditos, Recife	80	70	500
Dito, barrica, Recife	180	160	800
Dito, meia dita	150	130	500
Dito, quarto de dita	80	70	300
Algodão, sacco	200	180	1$500
Dito, fardo e idem de trapos	500	440	2$000
Arroz, sacco	.	140	800
Breu, barrica	.	300	800
Bacalhão, dita	140	120	400
Dito, meia dita	100	80	300
Caldeiras, tonelada	.	3$000	10$000
Cemento, barrica	.	250	800
Dito, meia barrica	.	140	500
Dito, quarto de dita	.	80	300
Carvão, tonelada	.	1$000	5$000
Coke e ferreiro, tonelada	.	2$000	6$000
Couros seccos e verdes, Recife	60	50	180
Ditos idem idem, Cabanga	100	90	250
Cantaria ou lagedo, tonelada	.	2$000	6$000
Dormentes ou sulipas, uma	.	70	250

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Farinha de mandioca, sacco	.	40	400
Dita de trigo, sacco 90 kilos	160	110	700
Dita dita, barrica	.	140	600
Dita dita, meia dita	.	70	300
Feno, fardo	.	800	3$000
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada	.	2$000	8$000
Fogo da China, caixa	.	100	350
Farello, sacco	.	70	300
Kerosene, caixa	.	100	350
Lastro de pedra, custo e frete no Ancoradouro	.	3$000	.
Dito de dita, dito e dito na Franquia	.	4$000	.
Dito de areia da excavação, no Ancoradouro	.	1$000	.
Dito idem idem, Franquia	.	1$200	.
Dito de croa, Ancoradouro	.	1$500	.
Dito dita, Franquia	.	2$000	.
Dito do navio para terra, Ancoradouro, tonelada	.	1$500	.
Dito idem idem, Franquia	.	1$500	.
Meio de sola	.	20	100
Machinismos, taxas e moendas	.	3$000	10$000
Madeira de pinho, cada 1.000 pés quadrados	.	3$000	10$000
Ossos, tonelada	.	3$000	.
Polvora, barril de 25 libras	.	250	450
Pipa, no Recife	900	800	2$000
Dita, em Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Sebo ou graixa, barril	.	200	600
Xarque, fardo	.	100	500

Condições

1.ª As embarcações terão 48 horas para carregar em terra e descarregar a bordo e para carregar a bordo e descarregar em terra, sendo que para a descarga de ferro e machinismos terão 6 dias (exceptuando sempre os domingos e dias santificados) e excedendo a esse tempo vencerão diariamente mais metade do frete.

2.ª As alvarengas que tiverem de seguir para ponto fora dos estipulados pela Alfandega, (isto é, entre o trapiche Barbosa e o deposito de gaz no bairro do Recife, e do caes do Ramos ao caes 22 de Novembro no bairro de Santo Antonio) ficam com direito a novo frete o qual serão obrigados a pagar os donos das mercadorias.

3.ª As alvarengas serão pedidas por escripto.

4.ª A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas extravios ou avarias que se derem, quer na carga quer na descarga das mercadorias.

5.ª O serviço da polvora será feito até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da fazenda.

6.ª As descargas das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes serão feitas conforme o ajuste particular podendo seus donos mandar fazer o serviço por quem lhes convier.

7.ª A conducção das alvarengas na descarga ou carga será feita por conta da fazenda ou navio.

8.ª Cada encerado perceberá o aluguel de 1$000 diarios nas descargas.

9.ª O serviço com serventes só será feito nas alvarengas de embarque e não de descarga.

10.ª Vapores, navios consignatarios e agentes dos mesmos são responsaveis pela amarração e segurança das alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios, ou emquanto estiverem sob a guarda das tripolações ou outros por si empregados para vigiarem pela segurança das mesmas.

Ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou ao Sr. Julio Costa & C, o estabelecimento de molhados sito a rua dos Coelhos n. 26, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Recife, 1 de Janeiro de 1892.

José Buonafina.

Ao commercio

Manoel Francisco de Souza, negociante em Jaqueira de Palmares, tendo encontrado n'este jornal um nome igual ao seu, declara ao publico que de hoje em diante assigna-se por Manoel Francisco de Souza Santiago.

Jaqueira, 1.° de Janeiro de 1892.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida a realisar-se no dia 10 de Janeiro de 1892

1.º PAREO—**Consolação**— 1.000 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 11 mezes no Prado e Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO – **Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes pungas e pelludos, que não tenham ganho em 1891 podendo entrar animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Trilhos Urbanos do Recife a Olinda** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros e eguas de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue PREMIOS 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá**— 1.000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 5 mezes no Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**— 1.700 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Ferro Carril de Pernambuco** –1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife podendo entrar eguas. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Ida e Rosa Branca.

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.º do citado codigo.

A inscripção terá lugar terça feira 5 do corrente as 6 horas da tarde an Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 2 de Janeiro de 1892.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLEA GERAL

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral, foi esta de novo convocada para o dia 4 de Janeiro proximo, ao meio dia no escriptorio da companhia.

Funccionará com o numero que comparecer e são seus fins apreciar o parecer da commissão fiscal, ouvir a leitura do relatorio e eleger as novas directoria e commissão fiscal.

Recife, 9 de Dezembro de 1891.

O Gerente,
Antonio Pereira Simões.

Pagamento de impostos de decima e 25 ° |.

Pela 1ª secção da Recebedoria do Estado se faz sciente, aos Srs. contribuintes dos impostos da decima urbana e 25 °|. sobre os bens de raiz pertencente as corporações de mão morta que no sabbado 9 do corrente finda, definitivamente o prazo de 30 dias uteis que lhe foi concedido para pagarem seus debitos nesta secção independente de multa.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco 4 de Janeiro de 1892.

O chefe,
Horacio Peregrino.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo am paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Camossim e Pará
O paquete Goyanna
Commandante Pinto

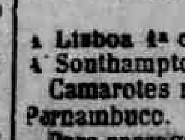
Segue no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Janeiro de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 6 do corrente ás horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Voisin

E' esperado da Europa até o dia 13 de Janeiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

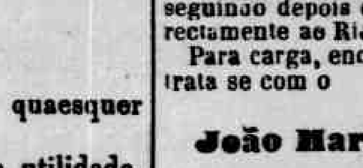
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Nacional de Salinas do Mossoró-Assú'

O vapor Assú



E' esperado do porto do Rio de Janeiro até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel, directamente ao Rio.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14
1º andar

LEILÕES

Leilão

Agente Brito

De moveis, louças e vidros
Rua da Imperatriz n. 17, 1º andar
Terça-feira 5 do corrente
A' SABER:

1 mobilia de junco, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 bidette, 1 toilet, 2 marquezões, 1 berço, 1 importante secretaria de jácarandá, 1 dita de amarello com estante, 1 mesa redonda com pedra, 4 etageres, 2 espelhos, 6 quadros, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 2 aparadores, 1 mesa grande para jantar, 2 mesas de cosinha, cadeiras de amarello, ditas de junco, 1 relogio de parede, 1 grade de ferro fechada, 1 bacia de folha, 1 mesa com gaveta, 2 cabides, 1 caixa de amarello, louça de porcellana para jantar, louça de pó de pedra, jarros, 1 candieiro belga de suspensão, 1 dito de mesa, 1 lustre para gaz carbonico, 1 balança decimal, 1 tapete e outros muitos objectos, que serão vendidos

Ao correr do martello
A's 11 horas

Leilão

De moveis, piano, espelhos, quadros, porcelanas, louças, vidros e 1 presepio
Terça feira, 5 de Janeiro de 1892
A'S 11 HORAS
Na casa da rua da Princeza Izabel n. 2

Constando:

De 1 mobilia de jacarandá completa e com tampo de pedra marmore, 1 piano, 2 espelhos, 8 quadros, 4 etageres, 2 figuras de biscuits, 2 escarradeiras de porcelana, 4 jarros, 1 binoculo de madreperola, 1 cama para casal, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 2 cadeiras forradas a damasco, 1 colxa, 1 cupula, 1 banca de cama, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 banca com 1 gaveta, 1 cabide de columna, 4 ditos de parede, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 estante envidraçada, 4 ditas de armario, 1 commoda, 1 lanterna de mala, 1 cadeira com rosca, 1 secretaria de jacarandá, 1 mesa elastica com 3 taboas, 3 aparadores, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 1|2 mobilia de junco com cadeiras de balanço, 1 marqueza, 2 mesas, de ferro, 1 importante presepio, 1 aparelho de porcelana para almoço, 1 dito de louça para jantar, 1 dito para almoço, copos finos, calix para vinho, ditos para licor, 1 licoreiro, paliteiros, campoteiras, bandeiras, taboa para engommado, mesa para cosinha, taleres, 1 banco para jardim e muitos outros objectos do uso domestico.

O agente Gusmão autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa acima mencionada.

Leilão

de 40 caixas com batatas, 9 garrafas com bitter, 8 garrafas com vinho Bordeaux, 7 garrafas com licór Mall kof, 8 1/2 ditas com licór de Agrião, 7 ditas com korsh, 11 garrafas com licór sortido, canastras com alhos e fardos com folhas de louro.

Quinta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De 1 terreno na rua denominada João Ramos na freguezia da Graça, com 32 palmos de frente e 200 de fundo, limitando ao norte com os terrenos de Severino de tal, ao sul com os de Agostinho José de Sant'Anna, e aos fundos com os de Frederico Manoel, pertencente dito terreno ao espolio do bolieiro Brazilíano de tal.

Sexta-feira, 8 de Janeiro de 1892
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausente e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, fará leilão com assistencia do mesmo juiz do terreno acima mencionado.

Leilão

De moveis, espelho, quadros, louças, vidros, trem de cosinha e plantas.

Sexta-feira, 8 do corrente
A's 11 1|2 horas
Na casa sita a rua da Conceição n. 18.

CONSTANDO:

De 1 mobilia de junco torneado cor de nogueira com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira de jacarandá com pedra, 1 espelho com moldura dourada, 2 quadros, 2 escarradeiras de porcelana, 8 jarros, 2 castiçaes com lanternas 1 tapete, 4 capachos de palha, 1 candieiro de suspensão diversos enfeites, 1 cama para casal, 1 importante guarda vestido, 2 cabides 1 lavatorio, 1 jarro e bacia de porcelana, 1 cabide de columna, 1 mesa para jantar, 2 aparadores com gaveta, 1 dito torneado, 1 candieiro de suspensão. 6 cadeiras, 4 quadros, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de amarello com bacia, 2 escarradeiras, louças para almoço e jantar, copos, calices, talheres, bacias, garrafões, ferramenta para jardim, trem de cosinha, palmeiras crotons, bigonias e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para a Europa fará leilão dos objectos acima descriptos.

4.º leilão

Do sobrado de 4 andares e sotão da rua do Torres n. 14 e 2 terrenos de marinha, sendo:

Um terreno de marinha n. 236 B, com frente para a rua Imperial na estrada do Matadouro, com 155 palmos de frente.

Um dito dito n. 236 D, na estrada do Matadouro, com frente para a estrada de ferro, com 90 palmos de frente.

O sobrado de 4 andares e sotão, sob o n. 14 á rua do Torres na freguezia do Recife.

Sexta-feira, 8 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins, fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos em sua presença do predio e terrenos acima descriptos, pertencentes ao espolio de Visconde do Bom Conselho.

Agente Stepple

3º e ultimo leilão

De todas as obras e bemfeitorias do engenho Veneza na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço.

Quarta feira, 13 do corrente
A's 11 horas
No edificio da Intendencia Municipal do S. Lourenço da Matta

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio desta comarca, a requerimento do Dom Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda levará a leilão, todas as obras e bemfeitorias existentes no engenho acima, mais 40 casas de lavradores, ditas de vivenda, dita de purgar, e de farinha, vapor distilação e mais utensilios do engenho para pagamento da execução que contra Antonio Francisco da Costa e sua mulher move o referido mosteiro.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão ir examinar as dita obras e bemfeitorias, e alguma explicação o mesmo preposto dará no seu escriptorio na rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Aluga se a casa n. 22 á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Boa Vista, tem agua encanada, banheiro e commodos para uma familia regular; a tratar na rua Marquez do Herval numero 21.

— Ama, precisa-se de uma na rua do Rangel n. 45. venda.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de homem solteiro; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Vende-se uma taverna sita a estrada Luiz do Rego n. 19, e está bem afreguezada: a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos que tenha pratica de molhado e dê conhecimento.
Rua Velha n. 77.

Saccos de estopa vasios

Vendem proprios para assucar, feijão, milho, e farinha os Srs. Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito em Sant'Anna, junto a estação, tem poucos fundos, e é proprio para principiante; a tratar no pateo do Paraizo n. 16, com Francisco Ferreira & C.

Café do Estado

Compra qualquer porção
A
Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Moedas

Compra-se de qualquer paiz, moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento nº 10, loja de calçado

Compra se tambem ouro e prata velha.

D. Pedro de Alcantara

A mesa regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, convida a todos os charissimos irmãos a comparecerem, revestidos de seus habitos, na Igreja da mesma Ordem, pelas 8 horas da manhã de terça-feira, 5 de Janeiro, para assistirem a missa e memento que mandam rezar por alma do sempre lembrado ex-Imperador D. Pedro de Alcantara, confessando se grata a todos que comparecerem ao mesmo acto.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Luiz José da Silva Guimarães Junior.

Tenente Manoel Antonio Viegas Junior

A confraria de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio convida a todos amigos e parentes do prestimoso irmão bemfeitor Manoel Antonio Viegas Junior, para assistirem a missa do 30º dia de seu passamento que tem de mandar celebrar no dia 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, em sua igreja.

O secretario,
Moysés de S. Costa.

Dr. João Alfredo de Freitas

A viuva, mãi, irmãos, cunhados e parentes do fallecido Dr. João Alfredo de Freitas, agradecendo o todas as pessoas que se dignaram acompanhar, até o cemiterio, os restos mortaes do mesmo, convidam ás pessoas de sua amisade para que no dia 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, assistam ás missas de 7º dia que na matriz da Boa-Vista mandam rezar em intenção do referido finado, pelo que desde já se confessam gratos a todos que se prestarem a esse acto religioso.

D. Maria do Livramento Rosa e Silva

A Viscondessa do Livramento, o commendador Albino José da Silva, D. Joanna Rosa e Silva, João Moreira de Araujo Livramento, mandam celebrar missas no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no convento do Carmo, por alma de D. Maria do Livramento Rosa e Silva, sua sempre chorada filha, nora e irmã, sendo gratos aos que comparecerem.

O tenente do 2º batalhão de infantaria Antonio Valerio dos Santos Neves e seus parentes mandam rezar uma missa funebre na matriz de S. José desta cidade, ás 8 horas da manhã de 7 do corrente mez, por alma de seu prezado irmão José dos Anjos Alves, para a qual convidam aos seus bons e delicados amigos.

Amas e criado

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de um criado, de uma criada e de uma cosinheira; dando attestado de conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, faça compras e durma onde servir; na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Augusta n. 182

Ama

Precisa-se de uma para casa de homem solteiro, na rua de Fernandes Vieira n. 20, prefere-se de idade

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de um menino de tres annos e fazer mais algum serviço de casa; na rua Imperial n. 19, 1º andar, viveiro do Muniz.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme, paga-se 20$000, para ir para o Estado do Espirito Santo, pagando se passagem de ida e volta; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de uma ama de idade, para pouco trabalho.

Amas

Precisa-se para cosinha e para outros serviços de casa de familia: na rua do Pires n. 28, a tratar de 4 horas de tarde em diante.

Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho, do tamanho de um limão, de baixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Officiaes de carpina

Precisa se de officiaes de carpina; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Professor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já faltou a ella doze vezes.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, que dê garantia de sua conducta; a tratar na rua do Queimado numero 56.

Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a esta ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Criado

Na rua de S. João, fabrica, precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta.

Aluga-se

O primeiro andar da rua Coronel Suassuna n. 278, com commodos para familia, agua, gaz e drainage; a tratar na rua Barão da Victoria n. 30, loja.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro rfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Precisa-se

de uma ama para casa de uma só pessoa, para cosinhar, comprar, engommar e tratar da casa; na travessa do Queimado n. 7, 2º andar.

Criado

Precisa se de um criado para pouco serviço: na rua do Alecrim n. 22.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem a rua do Commercio n. 4.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboisas baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Moveis austriacos

Acaba de chegar um sortimento completo de moveis austriacos de todas as cores e preços, que se vendem á vontade dos compradores, por preços muito reduzidos para liquidação no presente mez.

A' rua Marquez de Olinda n. 34, casa importadora de A. D. Carneiro Vianna.

Cosinheira

Na rua 15 de Novembro (antiga Imperador) n. 17, 2º andar, precisa se de uma cosinheira e paga-se bem agradando.

Vende-se

o estabelecimento de molhados, sito á estrada do Monteiro n. 17; á tratar no mesmo.

Bilhar

Vende se um novo em perfeito estado com todos pertences, na fabrica Nova Hambugo, rua da Florentina n. 20.

Hoje variedade

Bumba meu boi de Coló na Tamarineira em beneficio do caboclo Coutinho.

Caixeiro

Precisa-se de um tenha pratica de taverna, na rua Imperial n. 59.

Balanços

A. T. Nogueira, com pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, encarrega-se de proceder a balanços em casas commerciaes, organisar escriptas, formúlar contratos sociaes e extrahir contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta capital como em qualquer localidade do interior, proxima a via ferrea, podendo ser procurado na rua do Queimado n. 105 e Vidal de Negreiros n. 147.

Caixeiro

Com bastante pratica de retalho precisa se de dous caixeiros na rua Marquez do Herval n. 29, e paga se bem, conhecida sua aptidão.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 2.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Vende-se

Um boi proprio para carro de quatro rodas ou para carroça, por preço commodo; e aluga se uma cocheira para bois, por preço razoavel; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna n. 6-B.

Precisa-se

De uma ama, no pateo do Paraizo n. 20, loja.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

O **VINHO DE QUINIUM** d'Alfred Labarraque, eminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O **VINHO DE QUINIUM** de Labarraque, preparado com o *QUINIUM* (extracto de verdadeira quina), *approvado pela Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **VINHO DE QUINIUM** de Labarraque, é prescripto com grande exito ás *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento* ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. — No caso de **Chlorose, Anemia, Côres pallidas**, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as *verdadeiras* **Pilulas de Vallet**, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob + **L. FRERE** - Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succᵉˢ + 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro **LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitáes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **NINHO DE PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* / *Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Sucᵉʳ

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ᵉʳ PRIX 1856 — PHARMACIE 1ᵉʳ PRIX 1857

Chlorose. — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica. Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa. — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Bonpin, 4, em PARIZ e nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendidas em todo o universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

XAROPE de RABÃO IODADO

de **GRIMAULT & Cª**

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Areias nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco*; Baltar et Keshlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca Atkinson é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Taverna

Vende-se uma taverna muito bem afreguesada, em um dos melhores pontos commerciaes desta cidade, propria para principiante, por ser de pouco capital; a tratar na rua do Rangel numero 73.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

Nº. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas....
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos........
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos.........
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.......
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem......
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre....
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.........
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.......
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente......
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.........
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.......
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.........
21. **Asma**, Respiração difficultosa.........
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez.........
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras........
24. **Debilidade geral**, ou physica.........
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas.......
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos.........
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.........
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta.........
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.........
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.........
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc...
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.........
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.....
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo seu publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado além de ser um magnifico perfume para toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$800 | Vidro 1$000

Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia no Monteiro; a tratar na rua do Cauego n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 113, Fᵍ S^t-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea das soluções hypodermicas.** Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução fresca de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado: **H. MASSMANN**, 10, rua Pavée, PARIS
Deposito em *Pernambuco*: Cª de Drogas & Productos Chimicos

Pechincha

para festa

Córtes de voile para vestido a 2$400.

No armazem e loja das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58.

Esteiras

Tapetes

Alcatifas

Para porta, piano, sofá e forro de sala.
Preços sem competencia

Acaba de receber
Loja e armazem das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58

Sem competencia em preços

Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.

Manequins americanos.

No armazem e loja das Estrellas
Rua Duque de Caxias
56 e 58

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas....
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos........
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos.........
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.......
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem......
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre....
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.........
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.......
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente......
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.........
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.......
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.........
21. **Asma**, Respiração difficultosa.........
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez.........
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras........
24. **Debilidade geral**, ou physica.........
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas.......
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos.........
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.........
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta.........
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.........
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.........
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc...
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.........
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.....
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nansuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preos razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °/ₒ de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500
Etamines arrendados com 3 1/2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

PEREIRA & MAGALHAES

Liquidam os artigos seguintes

Cortes de fustão para colete a 1$000!
Lindas mariposas de cores para vestidos a 240 reis, covado!
Baptistas finas de raminho, a 200 reis dito!
Chitas claras e percales a 240 reis o dito
Voiles ultime gosto em padrões a 240 e 260!
Brim Hollanda para casaquinhos a 440, reis o dito!
Fustões branco bordados a 500 e 600 reis o dito!
Casemiras pretas 2 larguras a 2$400 e 3500 reis o dito!
Pannos de cores para mesa a 1$200 o dito!
Cassinetas superiores de quadrinhos a 1$000 o metro!
Bramantes 4 larguras a 1$400, dito.
Idem todo de linho a 2$400, dito.
Guarnições de crochets para cadeira e sofá, a 8$000
Idem idem de cores a 6$000!
Guardanapos adamascados, duzia 3$000!
Idem grandes, linho a 8$000!
Ceroulas de bramante bordadas a 16$000.
Camisas brancas francezas a 45$000.
Lenços brancos e de cores a 2$600!
Flanellas para vestidos e camisas a 500 reis.
Toalhas para banho, a 18$000 e 22$000, duzia.
Idem de labirintho ricas para baptisados.
Fichús prateados a 1$200.
Idem de lã finas a 3$000 e 5$000.
Cobertas de ganga e cretone, grandes, a 3$400.
Redes de cores a 4$000.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Idem victoria e transparente a 4$000 e 5$000.
Madapolões superiores a 8$000 e 10$000.
Algodão nacional largo a 6$500.

Grinaldas e véos para noivas, setins brancos e de cores, colchas de crochets cortinados e muitos artigos que na actualidade são verdadeiras pechinchas.

As vendas em grosso teem 14 °/ₒ de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Darthros. Empigens. Pannos. Caspas.
Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Chagas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromatico be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Naeional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disto dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Alfafa

Vende-se muito barato; na rua do Amorim numero 43.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas ebicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e cascmira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores abricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pelucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA FLORIDA
103—Rua Duque de Caxias—103

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, uede castor etc.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontos da Boa-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

100:000$000
CEM CONTOS DE REIS
Extracçao em 9 de Janeiro de 1892
PLANO MAIS IMPORTANTE ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL
Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—De LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp

Kerosene inexplosivo
Unicos recebedores
Fonseca Irmãos & C.

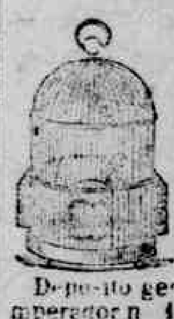
So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Attenção



CHEGARAM OS celebres canarios
C. BRANDMULLER
Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Camargo, rua do Imperador n. 12.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de folhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44 Santo Amaro, dás 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante

Batata

Mais barato do que em outra qualquer parte: vendem

VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tôdas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.

Preços reduzidos de accordo com o cambio

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Rua do Imperador ns. 46 e 48

LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e maos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços queadmira na epocha actual
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Dites modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 2)

VI

PELAS GRANDES ESTRADAS

Charlot fora para a colonia penitenciaria da Motte-Beubron. Era um vasto estabelecimento, fundado no segundo imperio e que devia servir de castello de caça para Napoleão III. Os acontecimentos e o acaso, conductor muitas vezes dos destinos dos imperios, fizeram d'elle um deposito de cousas ruins, que uma adminis tração sabia procurava endireitar.

Quatrocentos ou quinhentos hectares de terras cultivadas, sementeiras de pinho e outras madeiras, dependiam da colonia, atravessada pelo leito sinuoso do Beuvron.

Os rapazes que pará alli mandavam eram sujeitos a um regimen severo de trabalho e disciplina, sob a vigilancia de guardas fardados de verde e amarello, uniforme dos penitenciarios.

Empregam nos nos campos durante todo o anno, fóra das horas que não são obrigados ao estudo, á gymnastica e á musica. A's vezes menos, alguns d'elles, depois de certo numero de annos em que deram provas de bom comportamento, são collocados livremente fóra da colonia, em casa dos proprietarios da visinhança, onde servem de moços de estribaria, guarda cães, etc. Sabem para fazer o tempo de serviço militar e voltam. Esses estão fóra de perigo.

Mas nem todos mostram tão bôas disposições.

Em summa, gozam nesses trabalhos ao ar livre de uma liberdade relativa. Mandam nos, em grupos, lavrar a terra, fazer os cortes de estação nos bosques, conduzir os rebanhos ou então dão-lhes trabalhos nos estabulos.

Os guardas da penitenciaria são insufficientes para vigial os, quando estão assim dispersos.

As evasões são, pois, mais faceis.

Mas o uniforme de trabalho dos pupillos, bluza de brim pardo, calça larga da mesma fazenda, gorro de lã azul com borda encarnada, dão logo a conhecer os jovens revoltados.

As fugas são communicadas aos postos policiaes dos arredores e os rapazes são logo reconduzidos á colonia.

Nem todos, porém, porque os mais energicos não são encontrados.

Charlot gostava do ar livre.

Não foi infeliz na Motte Beuvron.

A' sua chegada conservaram-no em observação durante muito tempo para conhecer a sua indole.

O relatorio que acompanhou-o para a colonia e que estava assignado pelo Sr. Linard, director da agencia, apresentava-o como um endiabrado. Tinha dado varias vezes provas de violento e de insubordinado. Sahia todas as noites da fabrica para ir a Saint Rémy encontrar se com uma menina que seduzira apezar de sua pouca idade. Emfim, apresentava o como tendo feito uma tentativa de roubo, em seguida á qual tinha esbordoado e ferido gravemente um rapazinho enfermo que quiz repellil o.

A' vista disso, não sorprendera que o director tivesse o espirito prevenido contra Charlot.

Quando o menino chegou e foi a sua presença admirou-se de ver que era uma criança de cara engraçada e esperta olhos meigos e alegres, com um ar de franqueza e de honestidade estampados no seu lindo rosto.

E admirou-se tanto que perguntou:

— Chama-se Charlot e é da agencia de Maubeuge?

— Sim, senhor... Venho da fabrica Laverjol...

O director pensou que aquella criança era victima de uma calumnia ou então era um refinado hypocrita, destinado a ser um criminoso.

Na observação não notou nenhuma anomalidade em Charlot.

Era docil, attencioso, extremamente intelligente.

Era caso para suppor que havia dois de igual nome.

O director, porêm estava tão habituado ás artimanhas dos seus colonosinhos, lidava ha tantos annos com naturezas tão perversas, que estava de sobreaviso.

Temia ser enganado.

Emquanto esteve de observação sem sahir senão com os outros, nos dias de passeio, Charlot não pôde dar noticias suas a Bertina.

Mas em breve mandaram-no trabalhar com os demais.

Empregaram-no no ajardinamento, perto do castello e sob a vigilancia immediata de um guarda.

Entretanto conseguiu mandar pelo correio uma carta a Bertina.

Foi no ajardinamento que travou relações com um detento que trabalhava a seu lado com raro vigor.

Esse detento, ainda que parecesse moço, era alto, desempenado, vigoroso. Os seus hombros largos trahiam uma força precoce, não desmentida pelo seu pescoço de touro. O seu rosto atrevido era illuminado por dous olhos pretos, muito grandes, duros quasi selvagens. Tinha a testa larga, chata e com depressões nas fontes.

Chegára de Mettray á colonia havia pouco tempo. Tinha sido remettido para aquelle estabelecimento depois de varios furtos e devia permanecer alli até aos vinte e um annos.

Em Mettray parecia querer corrigir-se, estar arrependido e obtivera ser transferido para La Molte.

Tinham-no posto de observação durante dous mezes, após o que resolveram empregal-o no serviço externo, em uma semi-liberdade.

Até aquelle momento não havia queixa do seu procedimento.

Depois de trabalharem silenciosamente duas horas seguidas, os dous rapazes tinham se erguido e com os braços apoiados nos cabos das enxadas respiravam um pouco.

Encararam-se curiosamente:

O maior disse:

— Ha muito tempo que estás aqui?

— Apenas dous mezes.

— Exactamente como eu. Vim de Mettray, ruim logar.

— Eu estava em uma fabrica.

O outro com um tom de mofa:

— Mas para entrar aqui, o senhor tinha uma profissão no mundo dos amigos do alheio? Não foi por ter esquecido a oração da noite ou da manhã, que veio até aqui? O senhor tinha alguma especialidade?

— Não, disse ingenuamente Charlot, sou honesto... Nunca furtei...

— Mas então?

— Briguei... Quasi matei um pequeno...

— Ah! ah! o senhor queria ver o *miolo*? ... Já gosta de *melado*?... Já?... Aceite meus parabens!

— Não foi proposital... defendia uma amiga...

— Uma *costella*? Parabens ainda, o senhor é dos nossos. Toque!

E estendeu a mão.

Charlot não comprehendia mas deu a sua sorrindo, porque achava graça e o outro apertou-a com tal força que elle quasi gritou. Os seus dedos pareciam ter a dureza de uma tenaz.

— Irra que pulso! exclamou o rapazinho admirado.

— Está ás ordens dos amigos, disse o outro.

E tirando a carapuça:

— E das senhoras!

Um guarda approximou-se e elles puzeram-se a trabalhar. Quando o guarda afastou-se continuaram a conversar sem interromper o que estava fazendo.

— Como te chamas?

— Charlot. E você?

— Eu? Baronille.

— Baronille? exclamou Charlot com sorpresa.

— Sim... Conheces me?

E com altivez, com uma especie de orgulho selvagem:

— Já terias ouvido fallar a meu respeito?

Effectivamente Charlot parecia querer lembrar-se.

Espera!... Espera disse elle...

De repente com muito pressa:

— Sim, é isso, no dia em que fui preso com Criquet no boulevard Saint-Martin quando rolamos no chão gritando muito para não voltar para a casa da Berlandé... Levaram me para o deposito... Alli havia muitos meninos como nós... e entre elles um que se chamava Barouille. Tinha roubado um par de sapato n'uma loja... Era muito divertido... contava uma porção de historias. Foi Criquet quem mais achou-lhe graça, porque eu, afinal adormeci... Porém no dia seguinte, dizia-me a cada instante: «E' um diabo aquelle Barouille! é de força! E' um pandego!» Por isso não me esqueci do nome... Era você?

Baronille impertigou se, frisou alguns pellos que sombreavam o seu labio carnudo, muito vermelho e disse:

— Só podia ser eu!

E accrescentou baixinho pois o guarda approximava-se:

— E guarda na tua memoria o meu nome... Mais tarde ouvirás fallar n'elle...

— Queres ser celebre?

— Sem duvida, meu velho...

E continuando a trabalhar:

— Mas por emquanto trabalhemos... Contar-te-hei isso em outra occasião.

Durante todo esse dia Charlot esteve mais alegre. Estava contente por ter encontrado um camarada. A exuberancia de Barouille projectava-se n'elle.

As relações entre os dous rapazes tornaram se mais intimas á medida que o trabalho externo os approximava e tinham assim occasião de contar reciprocamente a sua vida.

Barouille era uma criança do hospicio como Bertina. Nunca conhecera seu pai nem sua mãi!

— Minha mãi é a Assistencia Publica, dizia elle a Charlot. Não é grande cousa, a minha mãi!

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL